ENQUETE NACIONAL

CONDIÇÕES DE TRABALHO
SAÚDE DOCENTE

2025

ANDES
SINDICATO NACIONAL

ENQUETE NACIONAL

CONDIÇÕES DE TRABALHO
SAÚDE DOCENTE

2025

ANDES
SINDICATO NACIONAL

FICHA TÉCNICA

SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR – ANDES

Presidente
Claudio Anselmo de Souza Mendonça (UFAM)
Secretária-Geral
Fernanda Maria da Costa Vieira (UFRJ)
1º Tesoureiro
Sérgio Luiz Carmelo Barroso (UESB)

Diretor Encarregado de Impressa e Divulgação
Diego Ferreira Marques (UFBA)

GRUPO DE TRABALHO DE SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA (GESTÃO 2025-2027)

Coordenação
Fernanda de Freitas Mendonça (UEL)
Jacqueline Rodrigues de Lima (UFG)
Josevaldo Pessoa da Cunha (UFCG)
Lila Cristina Xavier Luz (UFPI)
Lívia Gomes dos Santos (UFG)
Muna Muhammad Odeh (UNB)
Virginia Márcia Assunção Viana (UECE)

ENQUETE NACIONAL – CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOCENTE – 2025

Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (Gestão 2023-2025)
Gilberto Calil (UNIOSTE)
Helton Saragor de Souza (UNIFESP)
Josevaldo Pessoa da Cunha (UFCG)
Maria Lúcia Lopes da Silva (UNB)
Michele Schultz (USP)

PRODUÇÃO

Pesquisa, Sistematização e Análise
Amanda Moreira da Silva (UERJ)
Pedro Henrique Antunes da Costa (UnB)
Renne Rodrigues (UFFS)

Projeto Gráfico e Diagramação
Jimmy Carter F. L.

ÍNDICE

Parte 1

Apresentação 06

1 Composição do material 08

2 Análises iniciais em relação a completude dos bancos 10

3 Caracterização do banco de docentes ativos 13

3.1 Caracterização sociodemográfica

3.2 Caracterização de variáveis relacionadas ao vínculo de trabalho

3.3 Caracterização de variáveis relacionadas a percepção da carga de trabalho

3.4 Caracterização de variáveis relacionadas a questões financeiras

3.5 Caracterização de variáveis relacionadas ao modo de trabalho

3.6 Caracterização de variáveis relacionadas a saúde

3.7 Caracterização de variáveis relacionadas à luta sindical

4. Caracterização do banco de docentes aposentados 53

4.1 Caracterização sociodemográfica

4.2 Caracterização de variáveis relacionadas a questões financeiras

4.3 Caracterização de variáveis relacionadas a saúde

4.4 Caracterização de variáveis relacionadas à luta sindical

5. Sistematização dos resultados e caminhos para a luta 64

Parte 2

Apresentação 69

Apresentação da demanda 69

2. Docentes ativos 71

3. Docentes aposentados 98

Conclusão 110

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo apresentar os arquivos e relatórios técnicos produzidos no âmbito da análise da Enquete Nacional sobre Condições de Trabalho e Saúde docente do Andes-SN. Ele buscou responder a uma demanda da categoria por um levantamento sobre o tema e proporcionar a oportunidade de uma autorreflexão sistematizada acerca do seu cotidiano de trabalho. Para isso, o Andes-SN, por meio do Grupo de Trabalho sobre Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria - GTSSA - coletou informações relevantes que poderão contribuir para subsidiar as lutas no sentido de conquistar melhorias nas condições de trabalho docente, utilizando como ferramenta uma enquete.

A Enquete do Andes-SN tem como inspiração teórico-metodológica a Enquete Operária de Karl Marx e propõe a utilização de ferramentas e métodos capazes de responder aos desafios apresentados à classe trabalhadora no tempo presente. Embora o universo da nossa aplicação seja muito diferente daquele realizado no século XIX, assim como a forma de investigação e o grupo pesquisado, o instrumento demonstra a sua força e atualidade por possibilitar uma concepção de investigação que seja relevante tanto para a análise científica da situação da classe trabalhadora quanto para uma prática orientada no campo sindical e/ou político.

O objetivo da Enquete Nacional do Andes-SN foi analisar as condições de trabalho e saúde docente nas instituições públicas de ensino superior: universidades federais, estaduais, municipais e distrital; institutos federais e CEFETs. Teve como preocupação central as modificações impostas pela pandemia de Covid-19 e pelo desenvolvimento de atividades remotas de trabalho, um período de grandes transformações do trabalho, das condições e das atividades laborais. Para atingir tal objetivo, a Enquete foi realizada em duas etapas. A primeira etapa, realizada em 2023, abarcou 11 instituições, englobando universidades federais, estaduais, municipais e instituto federal de todas as regiões do país. A coleta de dados ocorreu do dia 22 de maio ao dia 22 de junho de 2023, e contou com a participação de 1.874 docentes. Desta etapa foi apresentado um relatório descritivo

preliminar sistematizando alguns dos resultados e apresentando a apuração de 18 questões, dentre as 74 que constituíram a Enquete. Considerando ser esta a primeira fase, de caráter experimental, visou-se testar o questionário e as condições de aplicação em um número limitado de instituições, para, na sequência, expandir a todas as instituições da base do ANDES-SN.

Após deliberação da categoria no 42º Congresso para a realização da segunda etapa da Enquete, foi formada uma nova equipe técnica de trabalho a partir da coordenação do GTSSA, gestão 2023-2025, cujo trabalho foi continuado pela gestão 2025 e 2027, e de membros da base definidos em reunião do GTSSA.

A aplicação do instrumento ocorreu entre 16 de setembro e 19 dezembro de 2024, tendo o prazo sido estendido até 19 de fevereiro de 2025. A segunda etapa abrangeu todas as instituições que integram a base do ANDES-SN e ampliou a consulta para à(o)s aposentada(o)s que já não desenvolvem atividades. Após a realização da segunda etapa, no mês de abril de 2025, os dados foram enviados a todas as seções sindicais que participaram da Enquete. Além disso, o conjunto dos dados foram tratados globalmente pela equipe técnica, em âmbito nacional no sentido de relatar todos os materiais de forma organizada em seu capítulo inicial. Simultaneamente ele pretende ser objetivo, trazendo os principais resultados obtidos na pesquisa.

1 Composição do material

O referido relatório condensa o resulta de uma série de documentos, passando desde os bancos de dados originais, bancos derivados, controle de alterações e arquivos utilizados ao longa da organização do material. Todos os materiais, exceto o presente relatório, foram listados no Quadro 1. Essa listagem permite a verificação precisa de eventuais documentos que possam vir a faltar, ou que sejam de interesse do conjunto da categoria dos docentes do ANDES.

QUADRO 1 – Última página acessada pelos indivíduos que responderam à Enquete Nacional sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

TÍTULO DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO
B0_ativos	Banco original com as respostas fornecidas pelos professores ativos. Está no formato .xslx
B0_aposentados	Banco original com as respostas fornecidas pelos professores aposentados. Está no formato .xslx
B1.1_ativos	Banco com a primeira triagem de respondente, referente aos professores ativos. Está no formato .xslx
B1.1_aposentados	Banco original com as respostas fornecidas pelos professores aposentados. Está no formato .xslx
B1.2_ativos	Banco com exclusão de entradas majoritariamente em branco e recategorizações iniciais, referente professores ativos. Está no formato .xslx
B1.2_aposentados	Banco com exclusão de entradas majoritariamente em branco e recategorizações iniciais, referente professores aposentados. Está no formato .xslx

B1.3_ativos	Banco com recategorizações finais e alterações conforme aprovadas pelo grupo de trabalho do ANDES-SN, referente professores ativos. Está no formato .xslx
B1.3_aposentados	Banco com recategorizações finais e alterações conforme aprovadas pelo grupo de trabalho do ANDES-SN, referente professores aposentados. Está no formato .xslx
B2_ativos	Banco utilizado para análises, referente aos professores ativos. Está em formato .sav
B2_aposentados	Banco utilizado para análises, referente aos professores aposentados. Está em formato .sav
Controle de alterações	Arquivo de word contendo todas as alterações realizadas entre os bancos B0 e os bancos B2
Detalhamento das pendências Respostas Andes	Arquivo de excel detalhando inconsistências, valores extremos e situações que necessitavam que o grupo de trabalho do ANDES-SN decidisse o que seria feito em cada caso. O arquivo já contém uma coluna com as respostas do grupo de trabalho
Dicionário de variáveis ANDES_ Ativos	Arquivo de excel contendo todas as variáveis, com a nomenclatura original, com os nomes codificados e com a interpretação de cada variável após transformação de um banco predominantemente de palavras para um banco predominantemente numérico para a realização das análises estatísticas. Este arquivo se refere ao banco B2 de professores ativos
Dicionário de variáveis ANDES_ Aposentados	Arquivo de excel contendo todas as variáveis, com a nomenclatura original, com os nomes codificados e com a interpretação de cada variável após transformação de um banco predominantemente de palavras para um banco predominantemente numérico para a realização das análises estatísticas. Este arquivo se refere ao banco B2 de professores aposentados

2 Análises iniciais em relação a completude dos bancos

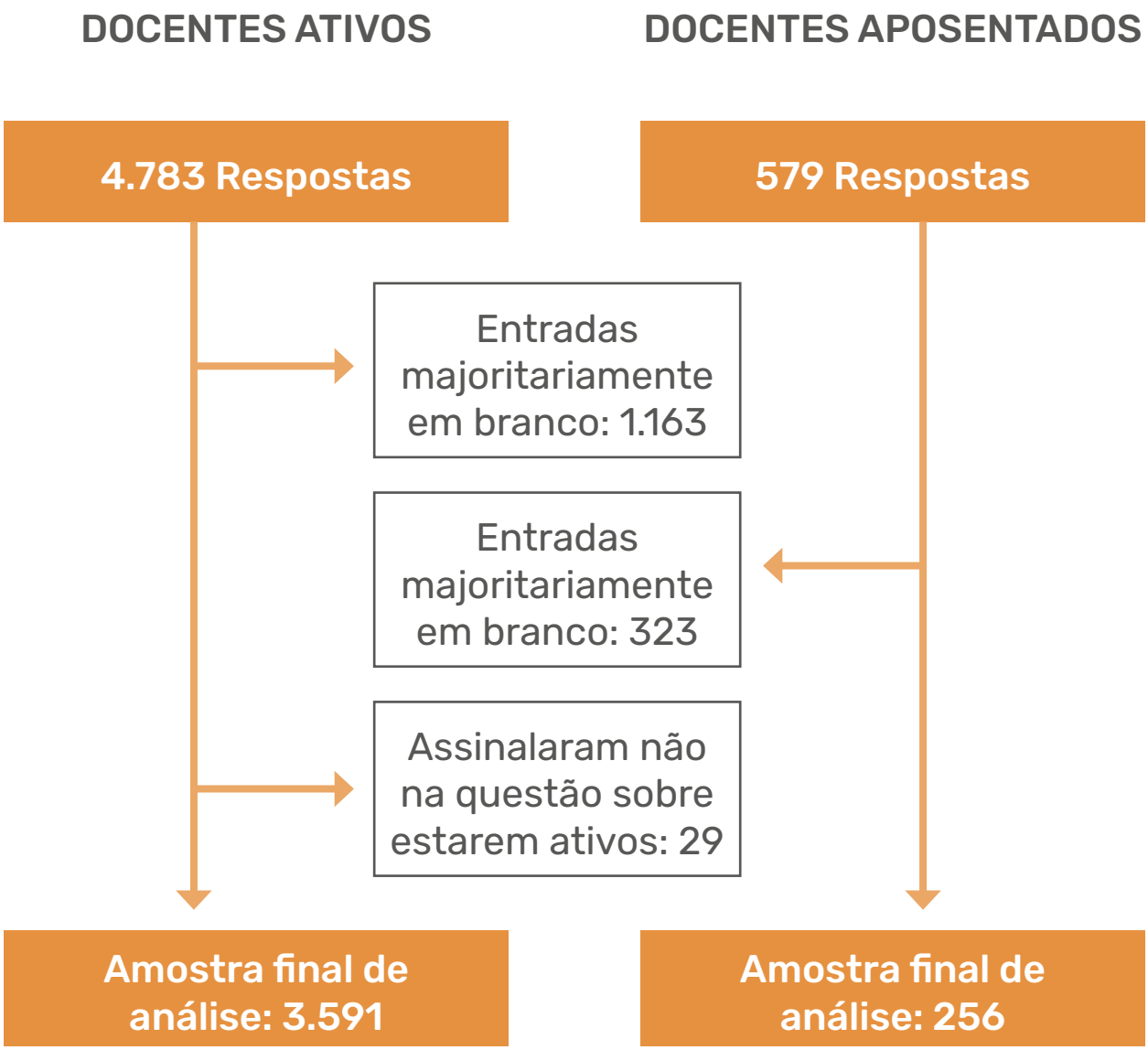
Após o recebimento dos bancos, e em diálogo com o grupo de trabalho do ANDES-SN, foi verificado que uma proporção considerável das entradas nos bancos era composta por indivíduos que acessaram o instrumento de pesquisa, sendo o acesso registrado no sistema, porém não concluíram a pesquisa, como pode ser verificado pela frequência da página de interrupção do instrumento (Tabela 1).

Essa característica fez com que um grande número de entradas no banco fosse interpretado como não válidas, o que, somado aos indivíduos que não estavam na ativa, mas responderam esse questionário, levou a conclusão dos bancos de análise com 3.591 e 256 entrevistas válidas para análise para docentes ativos e aposentados, respectivamente **(Figura 1).**

Tabela 1 – Última página acessada pelos indivíduos que indivíduos da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

DOCENTES ATIVOS			DOCENTES APOSENTADOS		
PÁGINA	**N**	**%**	**PÁGINA**	**N**	**%**
0	0	0,0	0	61	10,5
1	12	0,3	1	116	20,0
2	248	5,2	2	42	7,3
3	227	4,7	3	26	4,5
4	257	5,4	4	40	6,9
5	153	3,2	5	294	50,8
6	131	2,7			
7	139	2,9			
8	132	2,8			
9	64	1,3			
10	3420	71,5			
Total	**4783**	**100,0**	**Total**	**579**	**100,0**

Figura 1– Fluxograma do número de entradas de respostas até a composição final da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



3 Caracterização do banco de docentes ativos

A caracterização do banco de dados foi realizada no software SPSS (26). As variáveis contínuas foram submetidas a teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para definição de quais testes subsequentes seriam mais adequados. Os testes empregados, bem como particularidades metodológicas foram inseridas em conjunto com a descrição dos dados, quando aplicável, de modo a tornar mais claro como ocorreram as análises.

3.1 Caracterização Sociodemográfica

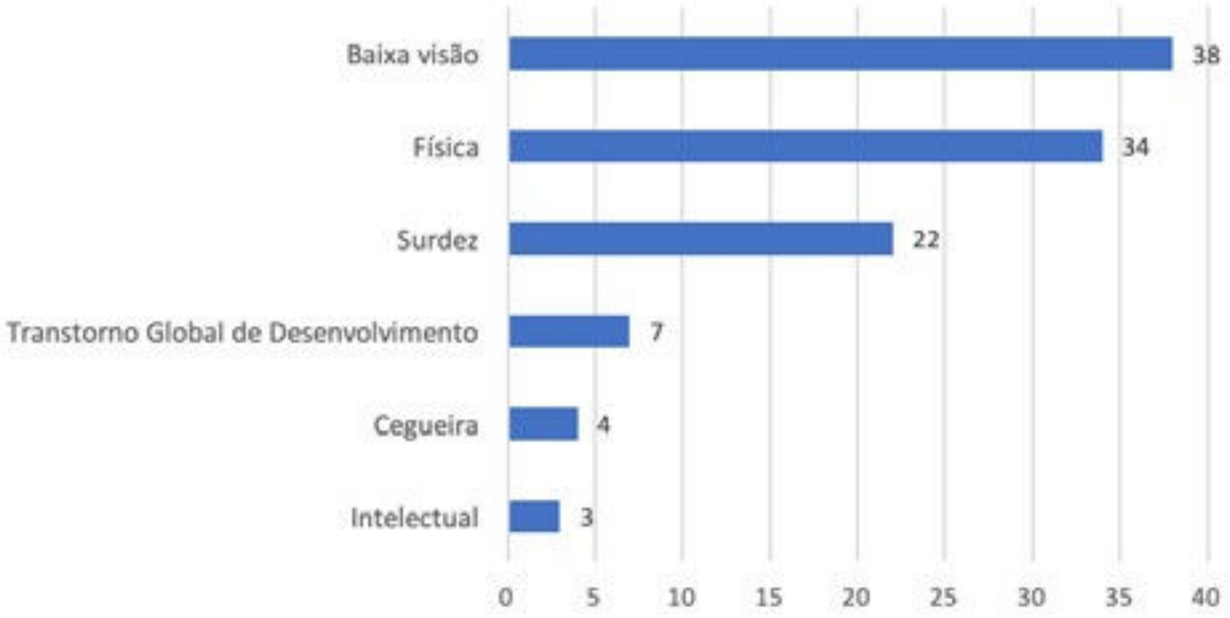
Dentre os 3.591 indivíduos que compuseram a amostra final, a maioria era mulher cisgênero, proveniente de instituições federais e da cor branca (Tabela 2). A idade dos participantes variou entre 24 e 83 anos, com média de 50,0 anos (Desvio-Padrão – DP: 0,3). Um total de 193 (5,4%) dos docentes ativos se declararam como pessoa com deficiência. Destes, 85 preferiram não responder o tipo da deficiência, e dos 108 que o fizeram, as mais comuns foram a baixa visão, física e surdez (Figura 2).

Tabela 2 – Caracterização sociodemográfica dos docentes ativos que participaram da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Gênero		
Homem cisgênero	1483	41,3
Homem Transexual/Homem Travesti	0	-
Mulher cisgênera	1935	53,9
Mulher Transexual/Mulher Travesti	2	0,1
Não binário	18	0,5
Outros	45	1,3
Não sabe	33	0,8
Prefere não responder	75	2,1
Orientação sexual		
Assexual	7	0,2
Bissexual	156	4,3
Gay	222	6,2
Heterossexual	2993	83,3
Lésbica	82	2,3
Pansexual	19	0,5
Outros	13	0,4
Não sabe	6	0,2
Prefere não responder	93	2,6
Raça/Cor		
Amarela	41	1,1
Branca	2363	65,8
Indígena	22	0,6
Parda	826	23,0
Preta	246	6,9
Não sabe	37	1,0
Prefere não responder	56	1,6
Grupo específico		
Indígenas	25	0,7
Povos da floresta	8	0,2
Povos Romani (Rom, Sinti ou Calon)	2	0,1
Quilombola	7	0,2
Ribeirinhos	13	0,4
Não	3536	98,4

Nacionalidade		
Brasileira	3511	97,8
América Latina	54	1,5
Outros	26	0,7
Região de moradia		
Centro-oeste	424	11,8
Nordeste	963	26,8
Norte	310	8,6
Sudeste	1300	36,2
Sul	592	16,5
Nível da Instituição de Ensino Superior vinculada		
Federal	2275	63,4
Estadual, municipal ou local	1314	36,6
Pessoa com deficiência		
Sim	193	5,4
Não	3398	94,6

Figura 2 – Distribuição, em número absoluto, dos docentes ativos que indicaram serem pessoas com deficiência na Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



3.2 Caracterização De Variáveis Relacionadas ao Vínculo De Trabalho

Em relação às características de trabalho, a média de anos na profissão foi de 14,7 anos (DP: 0,2), variando de menos de 1 ano, até 64 anos. A maioria dos docentes possui com maior titulação o doutorado (89,5%), tendo vínculo efetivo (96,2%), recebendo adicional para dedicação exclusiva (91,8%) e residindo da mesma cidade que trabalha (78,6%) (Tabela 3). A carga horária semanal de trabalho variou de 2 à 44 horas, com média de 39,5 horas (DP: 0,1). Considerando que muitos docentes pertencem a mais de uma área de saber, docentes da área de ciências humanas foram os que possuíram mais percentual de respostas na pesquisa **(Figura 3).**

Em relação ao nível de ensino que os/as docentes atuavam, 1.445 (40,2%) relataram atuar apenas em um nível de ensino, sendo que a graduação foi o principal nível para esse subgrupo, com 1.312 docentes, o que equivale à 90,8% dos docentes que atuam em um único nível de ensino. Voltando ao total da amostra, 9 (0,3% do total) docentes relataram não atuar em nenhum nível de ensino, e 2.139 (59,5% do total) relataram atuar em dois ou mais níveis de ensino. Desta forma, a distribuição geral dos níveis de ensino em atuação supera os 100%, com predomínio da graduação, que foi relatada por 3.425 (95,4%) do total de docentes **(Figura 4).**

Tabela 3 – Caracterização em relação à características de vínculo de trabalho dos docentes ativos que participaram da Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Titulação		
Graduação	23	0,6
Especialização	34	0,9
Mestrado	320	8,9
Doutorado	3214	89,5
Vínculo		
Convidado	5	0,1
Efetivo	3453	96,2
Horista	1	0,0

Outros	26	0,7
Temporário	80	2,2
Visitante	6	0,2
Voluntário	20	0,6
Dedicação exclusiva		
Sim	**3298**	**91,8**
Não	**293**	**8,2**
Reside na mesma cidade que trabalha		
Sim	**2821**	**78,6**
Não	**770**	**21,4**

Refletindo um perfil de docentes que em sua maioria atuavam na graduação, a principal demanda de trabalho apresentada por 94,8% dos docentes foi a de aulas para a graduação. Nota-se que outras atividades relacionadas a graduação estiveram presentes como as demandas mais frequentes, como reuniões da unidade de ensino (84,5%), bancas de trabalho de conclusão (84,0%), orientação de trabalhos de conclusão (78,9%) e comissões ou grupos de trabalhos internos à instituição de lotação (78,6%). A seguir vieram especialmente demandas relacionadas a pesquisa, como elaboração e publicação de artigos (76,0%), atividades de pesquisa (65,6%), parecer para periódicos (64,8%), dentre outras ações relacionadas a publicação, organização de eventos e documentos em conjunto com ações de ensino e extensão **(Figura 5 e 6).**

Figura 3 – Distribuição percentual dos docentes ativos segundo área de saber, Enquete Nacional Sobre Saúde Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

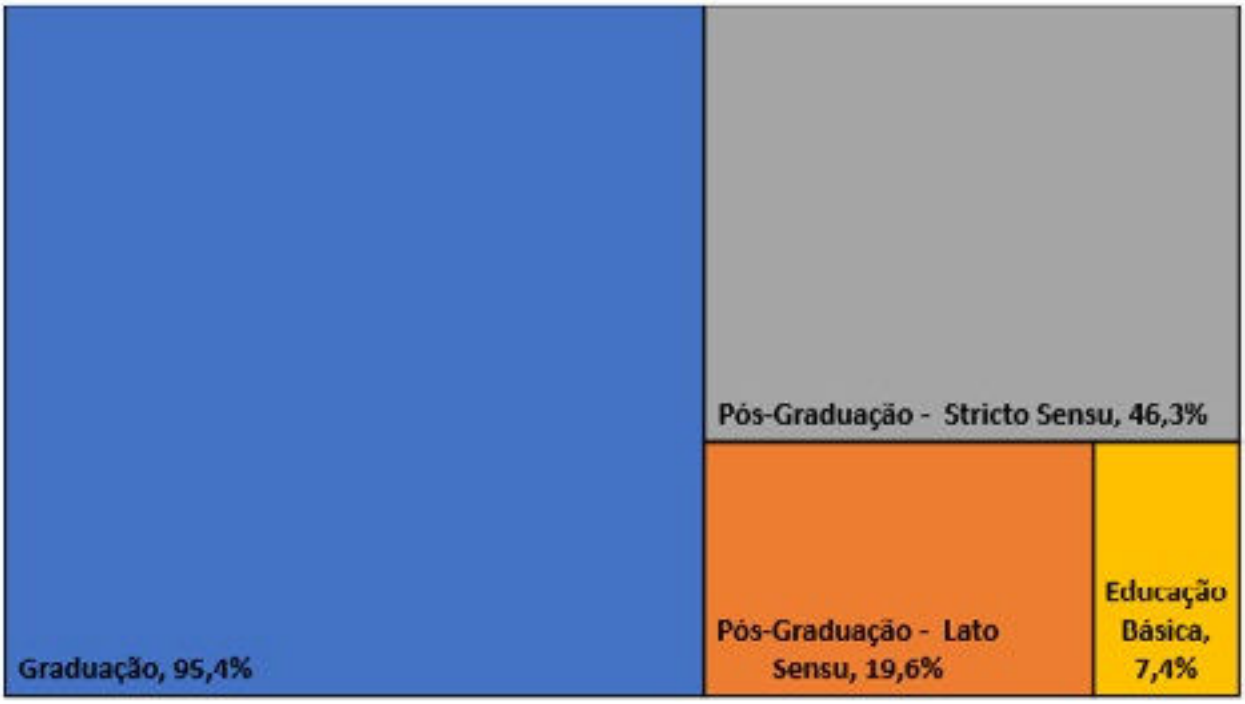


Figura 4 – Distribuição percentual dos docentes ativos segundo nível de ensino que atuam, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

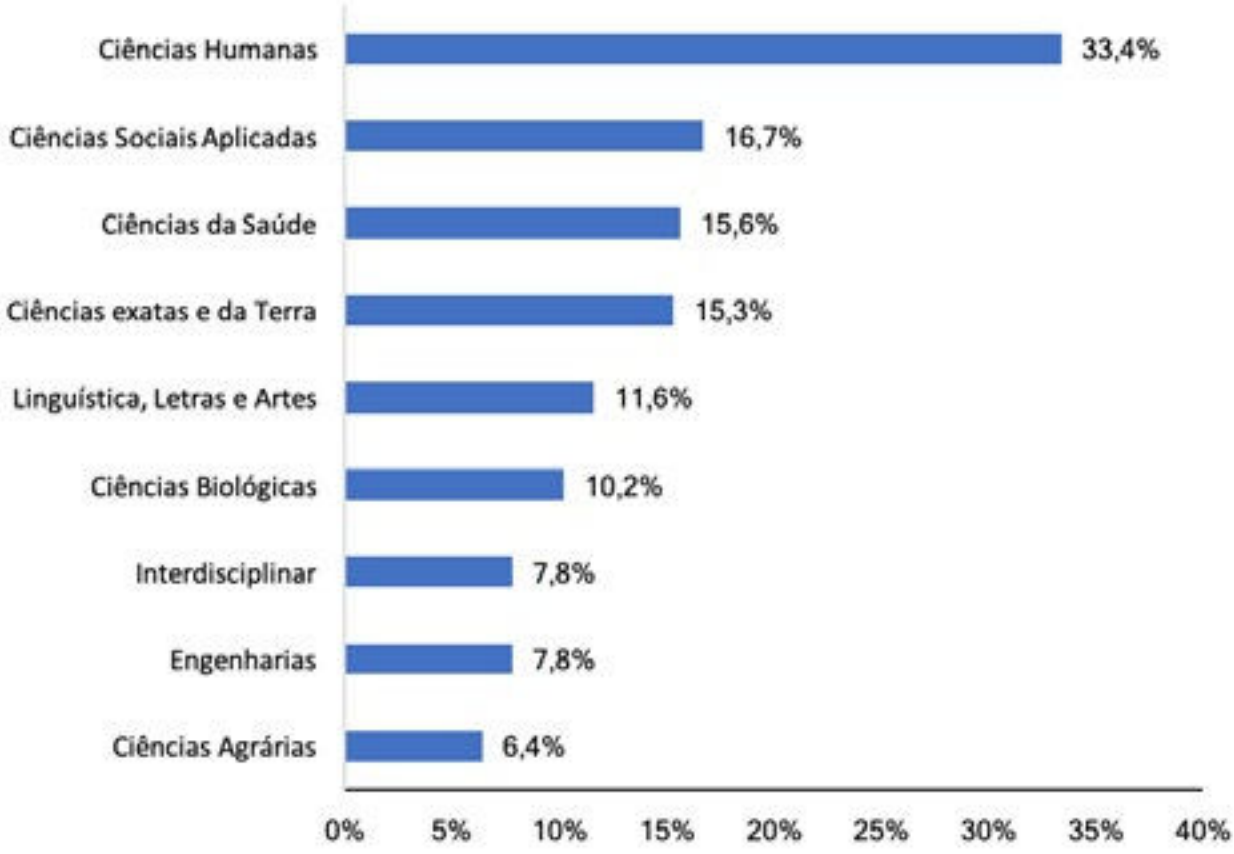


Figura 5 – Distribuição percentual das 22 demandas mais frequentes de docentes ativos participantes da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Figura 6 – Distribuição percentual das 22 demandas menos frequentes de docentes ativos participantes da Enquete Nacional Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

3.3 Caracterização De Variáveis Relacionadas A Percepção Da Carga De Trabalho

O semestre letivo anterior a realização da pesquisa, em comparação com último semestre de 2019 (antes da pandemia de COVID-19), apresentou um aumento nas atividades realizadas para 2.416 (67,3%) docentes. Enquanto 827 (23,0%) indicaram que a quantidade de atividades se manteve, 98 (2,7%) que diminuiu, e 250 (7,0%) indicaram que a questão não se aplicava. Além das demandas indicadas anteriormente, do total de docentes, 2.977 (82,9%) indicaram orientar ou coorientar estudantes de graduação, ao passo que 1.932 (53,8%) indicaram orientar ou coorientar estudantes de pós-graduação. Ao considerar apenas os/as docentes que realizam orientação, em seus respectivos níveis de ensino, e com a realização de um controle de ***outliers*** que instituiu como valor teto o número de 20 orientação, a média de orientação ou coorientação na graduação e pós-graduação foi de, respectivamente, 6,4 (DP: 0,1) e 4,4 (DP: 0,1) estudantes.

Considerando, conforme já indicado, que a carga horária média de trabalho da população de estudo foi de 39,5 horas (DP: 0,1), 2.707 (75,4%) dos respondentes indicaram trabalhar além da carga horária especificada em seu regime de trabalho. Soma-se a carga de trabalho profissional atividades de trabalho não remunerado, como o doméstico e de cuidados, que com a realização de um controle de ***outliers*** que instituiu como valor teto o número de 16 horas diárias, resultou em um média de 4,6 (DP: 0,1) horas diárias.

Para entender a possível associação entre variáveis sociodemográficas e variáveis de carga de trabalho, as variáveis de número de orientando (de graduação ou pós-graduação), tempo dedicado para preparo de aulas, tempo de contrato de trabalho e tempo dedicado à atividades não remuneradas, foram avaliadas em relação ao gênero. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para variáveis com distribuição não normal, com pós-teste ***pairwise*** com correção de Bonferroni. Comparação com homens cisgêneros, as mulheres cisgêneros realizam um maior número de orientação ou coorientação de estudantes de graduação ($p=0,036$). Além disso, em relação a variável de realização de trabalho não remunerado, homens cisgêneros dedicam menos tempo para essas atividades do que mulheres cisgêneros ($p<0,001$) e indivíduos não binários ($p=0,036$). Sem nenhuma outra diferença entre os demais gêneros ou entre as demais variáveis em análise. Esse achado pode denotar uma maior carga de trabalho para esse grupo em específico.

Outras questões que se somam a carga de trabalho são as elevadas frequências de docentes que trabalham aos finais de semana e feriados, que se sentem pressionados com prazos e metas, e que consideram que o tempo não é suficiente para realizar todas as tarefas **(Tabela 4).** Quando questionados a respeito da satisfação com as condições de infraestrutura da sua instituição para realização do seu trabalho, 56,6% dos docentes indicaram ser muito insatisfatória ou insatisfatória **(Tabela 5).**

A conjunção desses fatores fez com que do total de docentes, 2.983 (83,1%) relatassem se sentir sobrecarregados no trabalho. Em teste de Mann-Whitney para dados com distribuição não normal, a sobrecarga autorrelatada se associou com maior número de orientação ou coorientação de estudantes de graduação ($p<0,001$) de pós-Graduação ($p=0,004$), horas de trabalho não remunerado (0,039) e maior carga horária de contrato de trabalho. No teste de chi-quadrado, trabalhar além da carga horária do contrato ($p<0,001$) se associou com a percepção de sobrecarga no trabalho. Em teste de correlação de Spearman, maiores frequência de trabalho aos finais de semana, trabalho em feriados, percepção de falta de tempo para o trabalho, se sentir pressionado com prazos e metas, não conseguir separar vida profissional e pessoal, se sentir realizando tarefas que não são de sua atribuição e maior insatisfação com a infraestrutura da instituição se correlacionaram com sobrecarga de trabalho, todas com $p<0,001$.

Tabela 4 – Caracterização dos docentes ativos em relação a variáveis de carga de trabalho, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Com que frequência você tem trabalhado nos fins de semana?		
Nunca	38	1,1
Raramente	270	7,5
Algumas vezes	819	22,8
Frequentemente	1.391	38,7
Sempre	1.073	29,9
Com que frequência você tem trabalhado aos feriados?		
Nunca	114	3,2
Raramente	433	12,1

Algumas vezes	978	27,2
Frequentemente	1.400	39,0
Sempre	666	18,5
Com que frequência você tem a impressão que o tempo não é suficiente para cumprir com todas as demandas cotidianas do trabalho docente (ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou administração etc.)?		
Nunca	34	0,9
Raramente	134	3,7
Algumas vezes	486	13,5
Frequentemente	992	27,6
Sempre	1945	54,2
Com que frequência você tem se sentido pressionado com prazos e metas para cumprir?		
Nunca	26	0,7
Raramente	161	4,5
Algumas vezes	598	16,7
Frequentemente	1.115	31,0
Sempre	1.691	47,1
Você consegue estabelecer uma separação entre vida pessoal e vida profissional?		
Nunca	238	6,6
Raramente	1.033	28,8
Algumas vezes	1.407	39,2
Frequentemente	685	19,1
Sempre	228	6,3
Você precisa assumir tarefas laborais não específicas do trabalho docente, como serviços administrativos, burocráticos, limpeza, segurança e outros, em virtude da insuficiência de servidores?		
Nunca	371	10,3
Raramente	500	13,9
Algumas vezes	926	25,8
Frequentemente	977	27,2
Sempre	817	22,8

Tabela 5 – Satisfação dos docentes ativos em relação a infraestrutura do local de trabalho, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Você precisa assumir tarefas laborais não específicas do trabalho docente, como serviços administrativos, burocráticos, limpeza, segurança e outros, em virtude da insuficiência de servidores?		
Muito insatisfatória	580	16,2
Insatisfatória	1.450	40,4
Nem satisfatória nem insatisfatória	717	20,0
Satisfatória	753	21,0
Muito satisfatória	91	2,4

3.4 Caracterização De Variáveis Relacionadas A Questões Financeiras

A maioria dos docentes participantes da pesquisa, 2.149 (59,8%), relataram que nos últimos 5 anos a correção salarial foi abaixo da inflação, enquanto 844 (23,5%) relaram que não houve nenhuma correção salarial **(Tabela 6)**. A maioria, 2.435 (67,8%, também relatou que possui alguma dívida, financiamento ou empréstimo, e 2.330 (64,9%) não realizavam, no momento da pesquisa, nenhuma atividade de trabalho motivado pela necessidade de obter remuneração adicional.

Tabela 6 – Variáveis relacionadas à remuneração dos docentes ativos em relação a infraestrutura do local de trabalho, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Nos últimos cinco anos o seu salário base teve correção em relação à inflação?		
Nenhuma correção inflacionária	844	23,5
Abaixo da inflação	2149	59,8
A partir da inflação	153	4,3
Acima da inflação	28	0,8
Não sei responder	417	11,6
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?		
Sim	2435	67,8
Não	1156	32,2
Atualmente, você realiza atividades de trabalho motivado(a) especialmente pela necessidade de obter remuneração adicional?		
Sim	1261	35,1
Não	2330	64,9

A presença de dívida, financiamento ou empréstimo, no teste de chi-quadrado, se mostrou associada a maior frequência de não correção ou correção do salário abaixo da inflação, bem como maior frequência de docentes que realizavam trabalhos para obter remuneração adicional (Tabela 7). Uma interpretação possível seja que a perda de renda para a inflação possa interferir na presença de dívidas e/ou na busca por remuneração adicional.

Embora essa interpretação seja razoável, os dados não conseguem, estatisticamente, responder se a hipótese é válida ou não, por se tratar de um estudo transversal, e apenas um estudo longitudinal teria robustez para sustentar qualquer afirmação. Apesar desta limitação, buscou-se um modelo de interação, segundo os pressupostos de Hayes, e com auxílio da macro PROCESS 5.0, foi realizado o modelo 4 de mediação, para investigar tal suposição. Apesar das correlações encontradas entre as três variáveis mencionadas, a não correção salarial, ou correção abaixo da inflação, apresentou ou baixo efeito (1,0%) como mediador

entre presença de dívidas e busca por remuneração adicional, sendo este efeito não estatisticamente significativo.

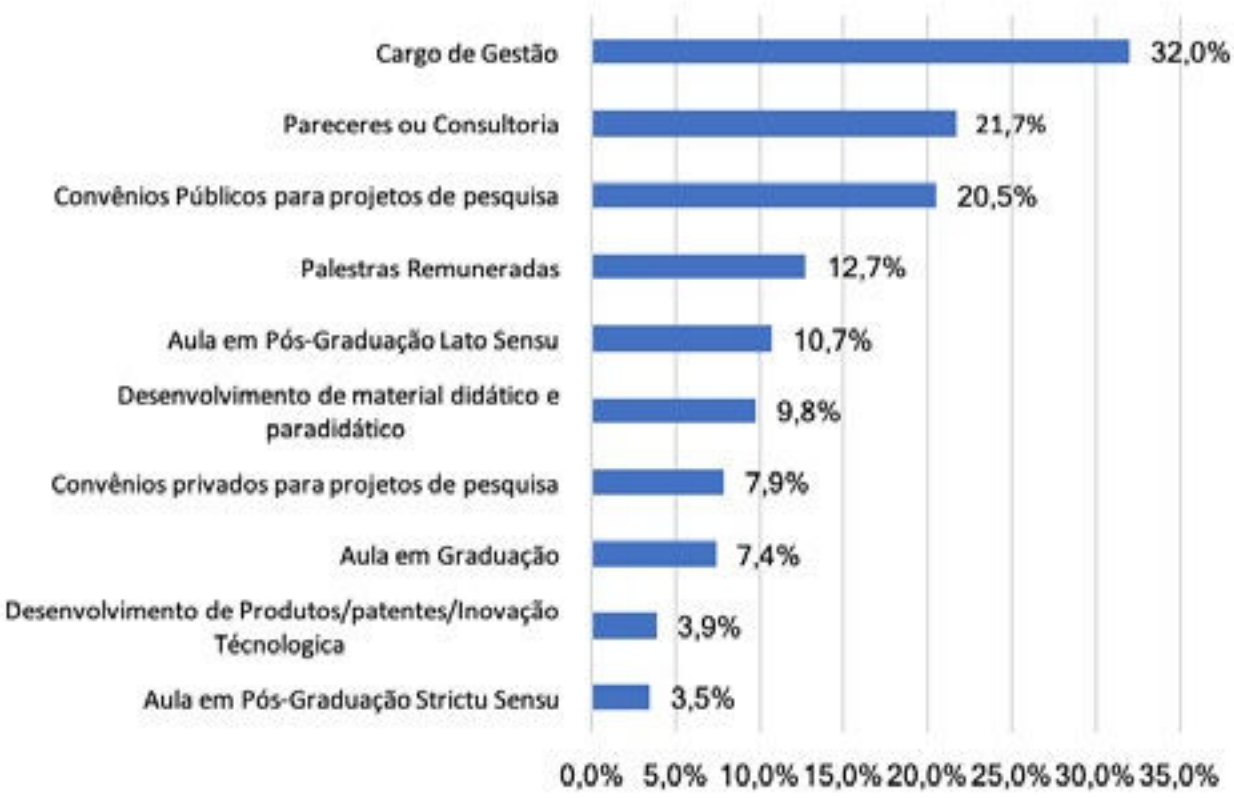
Entre os 1.261 docentes que realizavam serviços adicionais, embora muitos tenham relatado mais de uma modalidade de atividade adicional, a principal atividade relatada foi a de cargo de gestão (32,0%), seguida por pareces ou consultoria (21,7%) e convênios públicos para projetos de pesquisa (20,5%) **(Figura 7).**

Tabela 7 – Variáveis relacionadas à remuneração, em relação à presença de dívidas, de docentes ativos participantes da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Variáveis	Possui dívida*		Não possui dívida*		
	n	%	n	%	p-valor**
Nos últimos cinco anos o seu salário base teve correção em relação à inflação?					<0,001
Nenhuma correção inflacionária	623	73,8	221	26,2	
Abaixo da inflação	1447	67,3	702	32,7	
A partir da inflação	92	60,1	61	39,9	
Acima da inflação	14	50,0	14	50,0	
Não sei responder	259	62,1	158	37,9	
Atualmente, você realiza atividades de trabalho motivado(a) especialmente pela necessidade de obter remuneração adicional?					<0,001
Sim	976	77,4	285	22,6	
Não	1459	62,6	871	37,4	

*Dívidas, financiamentos ou empréstimos. **p-valor para o teste de chi-quadrado.

Figura 7 – Distribuição percentual das atividades realizadas pelos 1.261 docentes ativos que indicaram realizar atividades para obter uma remuneração adicional, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



3.5 Caracterização De Variáveis Relacionadas Ao Modo De Trabalho

Após o início da pandemia de COVID-19 o modo de trabalho docente foi alterado drasticamente, com a incorporação de tecnologias e alterações de rotina. Neste sentido, buscou-se identificar a percepção dos docentes a respeito de como foram as mudanças ocorridas de 2020 até o momento da enquete. Em linhas gerais as percepções tenderam a neutralidade (36,5%), embora um percentual levemente maior tenha manifestado algum grau de insatisfação (Tabela 8).

O uso de aplicativos de mensagem como ferramenta de trabalho diário foi relatado por 89,3% dos docentes (soma das categorias de uso diário). Além disso, a resolução de assuntos profissionais fora do horário de trabalho também constitui um relato frequente entre os professores, o que cursa com um perfil de trabalho marcado pela resolução de tarefas e respostas as demandas **(Tabela 8).**

A percepção de estar sobrecarregado com o trabalho se associou com maiores frequências de uma percepção de insatisfação com as alterações no modo de trabalho após 2020, bem como com maior frequência do uso de aplicativos de mensagem para resolver assuntos profissionais, maior frequência de resolução de assuntos profissionais fora do horário do expediente e a coexistência de um modelo de trabalho que tanto exige o cumprimento de jornada de trabalho como a resolução de tarefas e demandas **(Tabela 9).** Todas as análises apresentaram significância estatística (p<0,001).

Tabela 8 – Caracterização de variáveis relacionadas ao modo de trabalho de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Como você avalia as mudanças na forma de desenvolver o seu trabalho a partir de 2020?		
Muito insatisfatória	246	6,9
Insatisfatória	1083	30,2
Nem satisfatória nem insatisfatória	1311	36,5
Satisfatória	855	23,8
Muito satisfatória	96	2,6
Com que frequência, em média, você resolve assuntos de trabalho (orientação de alunos, questões burocráticas da instituição, comunicação com outros docentes etc.) por aplicativos de mensagens como Whatsapp e similares?		
Nunca	58	1,6
1 a 3 vezes por semana	328	9,1
2 a 4 vezes por dia	822	22,9
Mais de 10 vezes ao dia	1099	30,6
Mais de 20 vezes ao dia	1284	35,8
Você costuma resolver assuntos relacionados ao trabalho por e-mail ou mensagens em dispositivos eletrônicos fora do horário de expediente da instituição		
Nunca	23	0,6
Raramente	120	3,3
Algumas vezes	510	14,3

Frequentemente	1362	37,9
Sempre	1576	43,9
Você considera que trabalha por tempo/jornada ou demanda/ tarefa?		
Tempo/Jornada	287	8,0
Ambas	1782	49,6
Demanda/Tarefa	1522	42,4

Todos os 3.591 docentes relataram utilizar ao menos uma plataforma para a realização de suas atividades profissionais, e 4,2% relataram que a instituição a qual estavam vinculados não oferecia nenhuma plataforma digital para trabalho (Tabela 10). As plataformas mais utilizadas foram as do conjunto Google (94,5%), seguidas por ambiente virtual de aprendizagem (como Moodle e AVA) com 47,3% e Youtube (38,0%). As principais diferenças entre utilização e oferta que indicam uma desistência, ou seja, utilização da plataforma mesmo sem o fornecimento institucional do mesmo, foram o Youtube (29,7%), Zoom (26,5%) e conjunto Google (23,6%). Por outro lado, algumas plataformas foram ofertadas, mas não foram utilizadas em percentual similar a oferta, indicando possíveis problemas no acesso ou não adequação das mesmas às necessidades dos docentes, tais como RNP (6,0%) e ferramentas do ambiente virtual (AVA, Moodle) (4,4%) **(Figura 8).**

Tabela 9 – Variáveis relacionadas ao modo de realizar o trabalho, em relação à presença de sobrecarga de docentes ativos participantes da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Variáveis	Possui sobrecarga*		Não possui sobrecarga*		
	n	%	n	%	p-valor**
Como você avalia as mudanças na forma de desenvolver o seu trabalho a partir de 2020?					<0,001
Muito insatisfatória	229	93,1	17	6,9	
Insatisfatória	989	91,3	94	8,7	
Nem satisfatória nem insatisfatória	1083	82,6	228	17,4	
Satisfatória	622	72,7	233	27,3	
Muito satisfatória	60	62,5	36	37,5	
Com que frequência, em média, você resolve assuntos de trabalho (orientação de alunos, questões burocráticas da instituição, comunicação com outros docentes etc.) por aplicativos de mensagens como Whatsapp e similares?					<0,001
Nunca	41	70,7	17	29,3	
1 a 3 vezes por semana	206	62,8	122	37,2	
2 a 4 vezes por dia	614	74,7	208	25,3	
Mais de 10 vezes ao dia	938	85,4	161	14,6	
Mais de 20 vezes ao dia	1184	92,2	100	7,8	
Você costuma resolver assuntos relacionados ao trabalho por e-mail ou mensagens em dispositivos eletrônicos fora do horário de expediente da instituição?					<0,001
Nunca	12	52,2	11	47,8	

Raramente	69	57,5	51	42,5	
Algumas vezes	347	68,0	163	32,0	
Frequentemente	1126	82,7	236	17,3	
Sempre	1429	90,7	147	9,3	
Você considera que trabalha por tempo/jornada ou demanda/ tarefa?					<0,001
Tempo/Jornada	208	72,5	79	27,5	
Ambas	1518	85,2	264	14,8	
Demanda/Tarefa	1257	82,6	265	17,4	

*Com base na questão "Você se sente sobrecarregado no trabalho profissional?"

**p-valor para o teste de chi-quadrado.

Tabela 10 – Caracterização do uso de plataformas para o trabalho de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Número de plataforma(s) e/ou ferramentas utilizadas para desenvolver parte do trabalho docente		
1	629	17,5
2	876	24,4
3	733	20,4
4	608	16,9
5	394	11,0
≥ 6	351	9,8

Tabela 11 – Caracterização das plataformas utilizadas e ofertadas para o trabalho de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

PLATAFORMAS	UTILIZADAS	OFERTADAS	DIFERENÇA
Nenhuma	0,0%	4,2%	-
Tiktok	0,6%	0,1%	0,5%
KHAN Academy	1,5%	0,2%	1,3%
Jitsi	2,5%	0,3%	2,2%
Amazon	3,2%	0,2%	3,0%
Apple	5,4%	0,2%	5,2%
Linkedin	5,4%	0,7%	4,7%
Mentimeter	5,9%	0,3%	5,6%
StreamYard	13,2%	2,5%	10,7%
Meta	15,2%	5,5%	9,7%
RNP	15,8%	21,8%	**-6,0%**
Zoom	32,5%	6,0%	26,5%
Microsoft (Microsoft Teams, por exemplo)	35,6%	20,6%	15,0%
Youtube	38,0%	8,3%	29,7%
Ambiente virtual de aprendizagem (Moodle, AVA, por exemplo)	47,3%	51,7%	**-4,4%**
Google (Google meet, google forms por exemplo)	94,5%	70,9%	23,6%

A presença de alguma dificuldade com alguma frequência ou mais foi relatado pela maioria dos docentes (53,3% para as categorias somadas), sendo o suporte institucional com tendência neutra entre satisfação e insatisfação. Além disso, foi frequente o relato da realização de duas ou mais atividades de trabalho de forma simultânea com o auxílio da tecnologia **(Tabela 12).** Uma mudança de padrão se seguiu após o início da pandemia e COVID-19, sendo que, total, 3.337 (92,9%) docentes indicaram realizar alguma atividade mais frequentemente de forma remota do que presencial no momento da realização da pesquisa. A principal atividade realizada com frequência de forma remota são reuniões **(Figura 9).**

Figura 8 – Apresentação gráfica das plataformas utilizadas e ofertadas para o trabalho de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

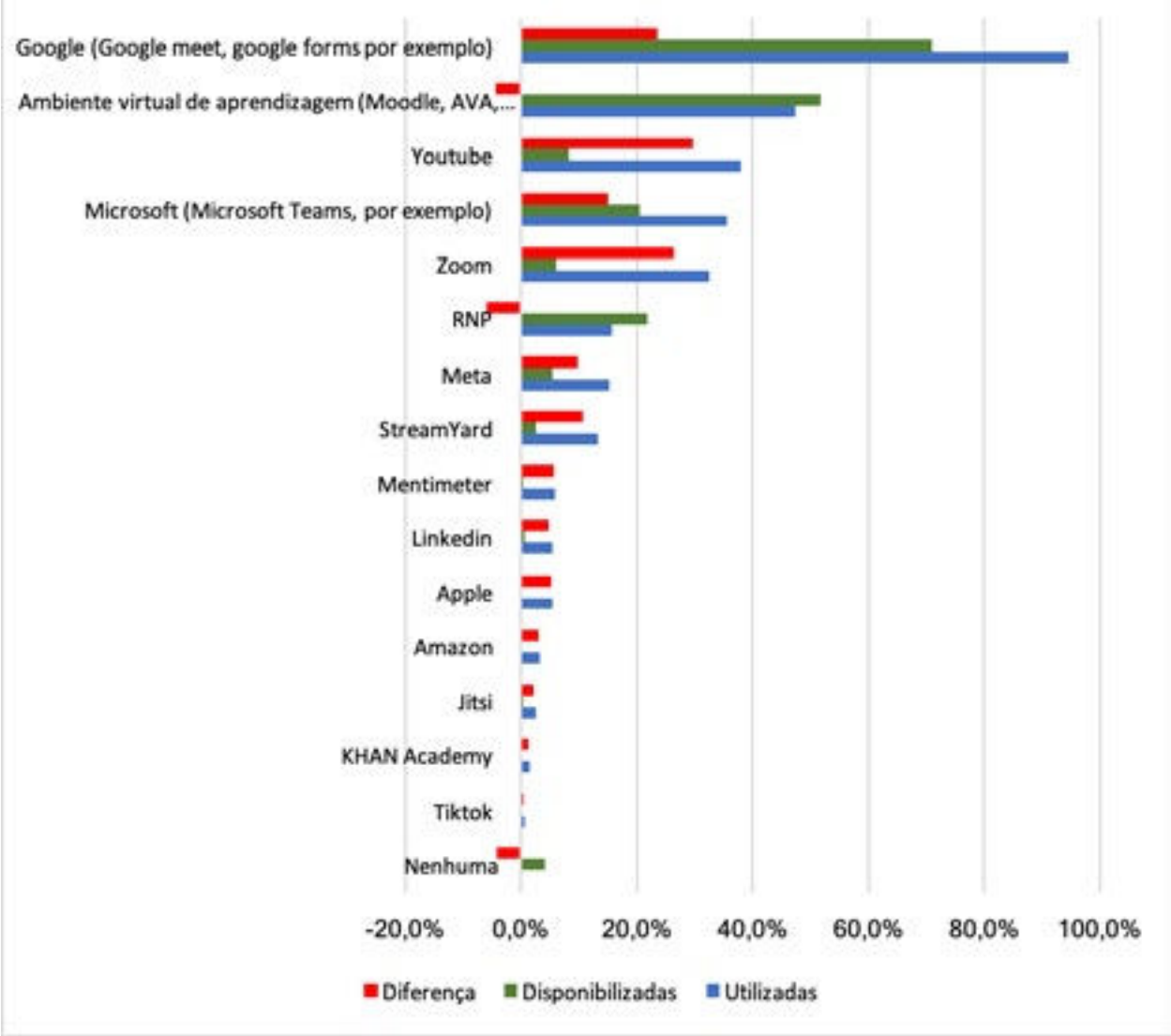


Figura 9 – Apresentação gráfica das atividades realizadas de forma mais frequente de modo remoto do que presencial por docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Tabela 12 – Caracterização do uso de plataformas para o trabalho de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Variáveis	N	%
Você tem tido dificuldades com a utilização dessas plataformas no seu dia-a-dia de trabalho?		
Nunca	368	10,2
Raramente	1309	36,5
Algumas vezes	1366	38,0
Frequentemente	416	11,6
Sempre	132	3,7
O suporte institucional e o apoio pedagógico para o uso de plataformas digitais desde 2020 têm sido:		
Muito insatisfatória	438	12,2
Insatisfatória	1078	30,0
Nem satisfatória nem insatisfatória	1196	33,3
Satisfatória	785	21,9
Muito satisfatória	94	2,6

Você costuma realizar duas ou mais atividades de trabalho de forma simultânea com o auxílio da tecnologia?		
Nunca	133	3,7
Raramente	431	12,0
Algumas vezes	1063	29,6
Frequentemente	1334	37,2
Sempre	630	17,5

Em 2020, 416 (11,6%) dos docentes que responderam à enquete relataram que a instituição de ensino a qual estavam vinculados disponibilizou algum recurso tecnológico ou fomento para o desenvolvimento das atividades laborais na sua residência, especialmente notebook, para 57,2% destes 416 docentes **(Figura 10).** Do total, ou seja, incluindo os 416 docentes que tiveram algum recurso disponibilizado, 3.128 (87,1%) relataram terem custeado algum recurso tecnológico para o desenvolvimento das atividades laborais na sua residência em 2020, especialmente wi-fi (75,7%) e notebook (74,3%) **(Figura 11).**

Figura 10 – Recursos disponibilizados para 413 docentes ativos, durante 2020, para a realização do trabalho em suas residências, Equete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

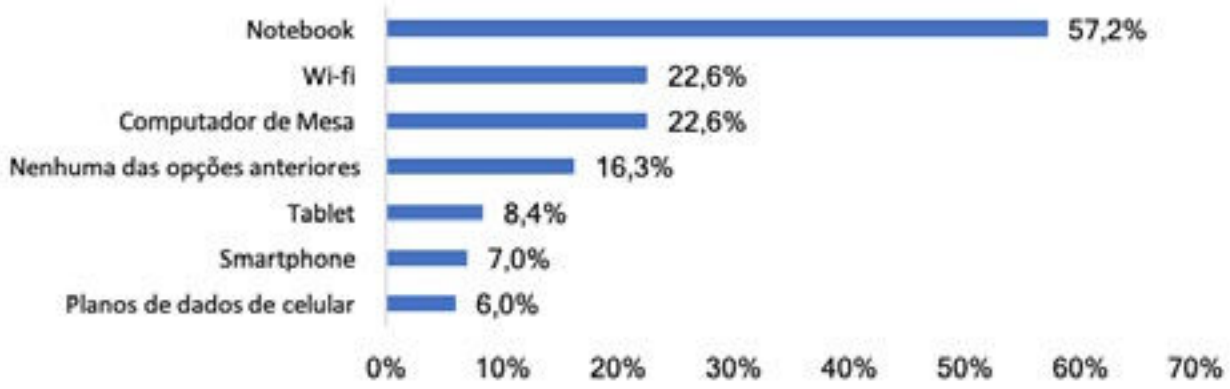
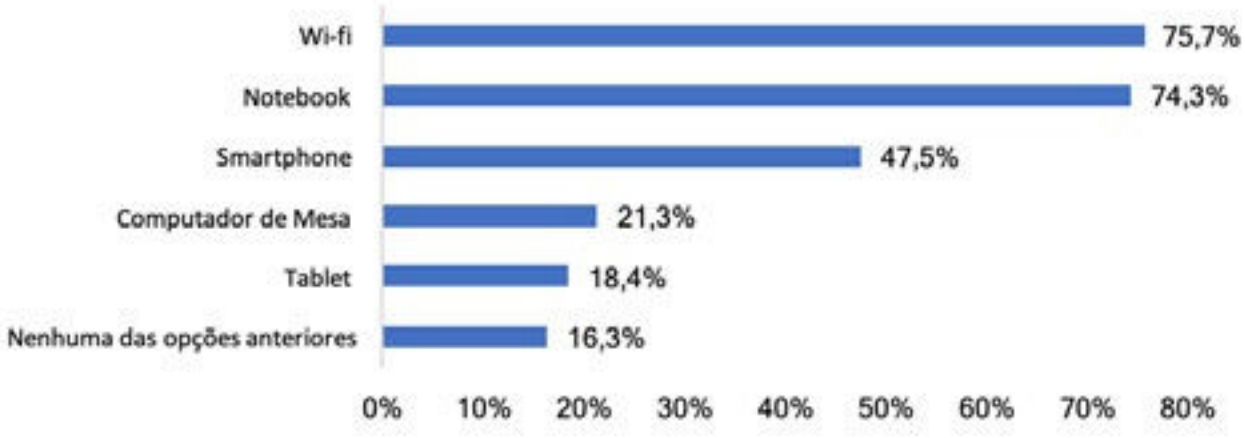


Figura 11 – Recursos custeados por 3.128 docentes ativos, durante 2020, para a realização do trabalho em suas residências, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



Ainda em relação as atividades realizadas em plataformas digitais, a maioria, 62,4% indicaram que nunca ou raramente tem produzido vídeos e/ou outros materiais didático-pedagógicos, sob demanda da sua instituição, para disponibilizar em plataformas digitais. Porém, apenas 18,3% relataram que frequentemente ou sempre costumam ter tempo de desconexão das tecnologias digitais utilizadas para as atividades laborais **(Tabela 13).**

Tabela 13 – Caracterização da produção de vídeo e desconexão de tecnologias digitais laborais, de docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Você tem produzido vídeos e/ou outros materiais didático-pedagógicos, sob demanda da sua instituição, para disponibilizar em plataformas digitais?		
Nunca	1290	35,9
Raramente	952	26,5
Algumas vezes	866	24,1
Frequentemente	347	9,7
Sempre	136	3,8
Você costuma ter tempo de desconexão das tecnologias digitais utilizadas para as atividades laborais?		
Nunca	289	8,0
Raramente	1297	36,1
Algumas vezes	1347	37,6
Frequentemente	499	13,9
Sempre	159	4,4

3.6 Caracterização De Variáveis Relacionadas A Saúde

A autoavaliação da saúde dos professores ativos indicou que 42,4% da população considera sua saúde boa ou ótima, com uma piora nos últimos 12 meses antes da pesquisa para 51,8%. As principais mudanças estão na redução das horas de sono (52,5%) e da prática de atividade física (41,0%) (Tabela 14). Dentre as comorbidades, doenças e transtornos, as musculoesqueléticas (36,4%) e transtornos de ansiedade (35,4%) foram as mais prevalentes **(Figura 12).**

Figura 12 – Frequência relativa das comorbidades, doenças e transtornos de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Tabela 14 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, de docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Como você avalia sua saúde?		
Péssima	116	3,2
Ruim	526	14,6
Regular	1425	39,8
Boa	1325	36,9
Ótima	199	5,5
No último ano, você avalia que a sua saúde:		
Piorou	1860	51,8
Nem melhorou, nem piorou	1262	35,2
Melhorou	435	12,1
Não sabe responder	34	0,9
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:		
Reduziu	1474	41,0
Continuou igual	1092	30,4
Aumentou	914	25,5
Não se aplica	111	3,1
No último ano, você avalia que o consumo de Alimentos saudáveis:		
Reduziu	698	19,4
Continuou igual	1899	52,9
Aumentou	979	27,3
Não se aplica	15	0,4
No último ano, você avalia que as horas de sono:		
Reduziu	1885	52,5
Continuou igual	1498	41,7
Aumentou	199	5,5
Não se aplica	9	0,3
No último ano, você avalia que o peso corporal:		
Reduziu	586	16,3
Continuou igual	1243	34,6
Aumentou	1751	48,8
Não se aplica	10	0,3
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:		

Reduziu	103	2,9
Continuou igual	148	4,1
Aumentou	187	5,2
Não se aplica	3153	87,8
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:		
Reduziu	621	17,3
Continuou igual	1157	32,2
Aumentou	490	13,6
Não se aplica	1323	36,9
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:		
Reduziu	75	2,1
Continuou igual	198	5,5
Aumentou	148	4,1
Não se aplica	3170	88,3

Segundo percepção dos indivíduos que responderam a pesquisa, 2.434 (67,8%) indicaram que o quadro de adoecimento possuía alguma relação com o trabalho. Além dessas questões, 2.508 (69,8%) dos docentes indicaram terem testado positivo para COVID-19 em algum momento, sendo que, do total, 529 (14,7%) relataram estar com COVID-19 no momento em que participaram da pesquisa.

Em relação ao absenteísmo, 780 (21,7%) docentes solicitaram algum afastamento por motivo de licença para tratamento de saúde nos últimos dois anos. Dentre esses docentes, a média foi de 54,2 (DP: 3,4) dias de afastamento, mediana de 20 dias, variando de 0 (apena 1 período do dia) até 730 dias. A maioria da população, 94,4% adota alguma medida regular para cuidar da saúde, especialmente consultas a profissionais de saúde (76,9%) **(Tabela 15).**

Tabela 15 – Caracterização das estratégias utilizadas para cuidar da própria saúde empregadas por docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Adota exercícios físicos regulares como forma de cuidar da saúde		
Sim	2372	66,1
Não	1219	33,9
Adota atividades de lazer regulares como forma de cuidar da saúde		
Sim	1344	37,4
Não	2247	62,6
Adota consultas a profissionais de saúde como forma de cuidar da saúde		
Sim	2762	76,9
Não	829	23,1
Não adota nenhuma estratégia regular como forma de cuidar da saúde		
Sim	201	5,6
Não	3390	94,4

A respeito de ações relacionadas à assistência à saúde promovidas pelas instituições de ensino nas quais os/as docentes estavam vinculados, foram avaliadas duas categorias distintas. Primeiro a oferta gratuita de assistência à saúde docente (exames, consultas, assistência psicológica, consulta odontológica, etc.), e segundo as iniciativas quanto à promoção e/ou prevenção em saúde docente, que para simplificar serão denominadas como ações de assistência e promoção, respectivamente. Do total, 837 (23,3%) da população de estudo indicou que a sua instituição possui tanto ações de assistência como de promoção à saúde, 442 (12,3%) indicaram apenas ações de assistência, 651 (18,1%) apenas ações de promoção, e 1661 (46,3%) indicaram não haver nem ações de promoção e nem de prevenção **(Figura 13).** Ainda em relação as ações de promoção à saúde, a maioria dos entrevistados que possuíam essa ação ofertada por sua instituição avaliaram a qualidade do serviço ofertado como neutro ou com algum grau de insatisfação **(Tabela 16).**

Figura 13 – Distribuição (por frequência relativa) dos docentes ativos em relação a oferta de serviços de assistência à saúde promovidos pelas instituições de ensino a qual são vinculados, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

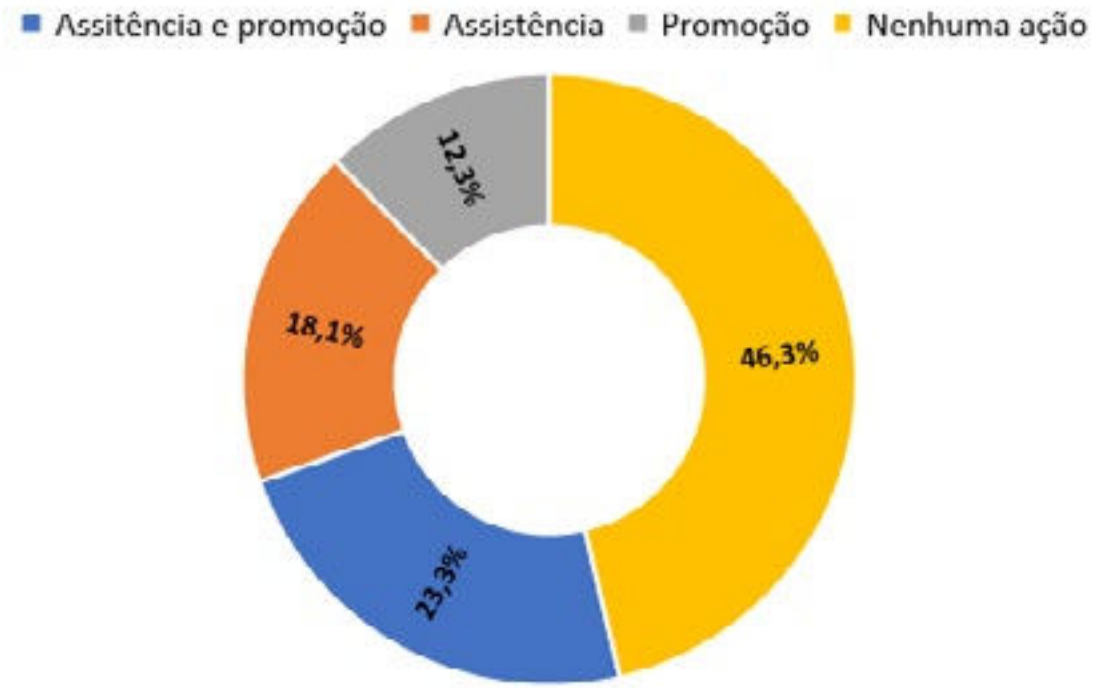


Tabela 16 – Caracterização da avaliação dos serviços ofertados para a promoção da saúde para docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

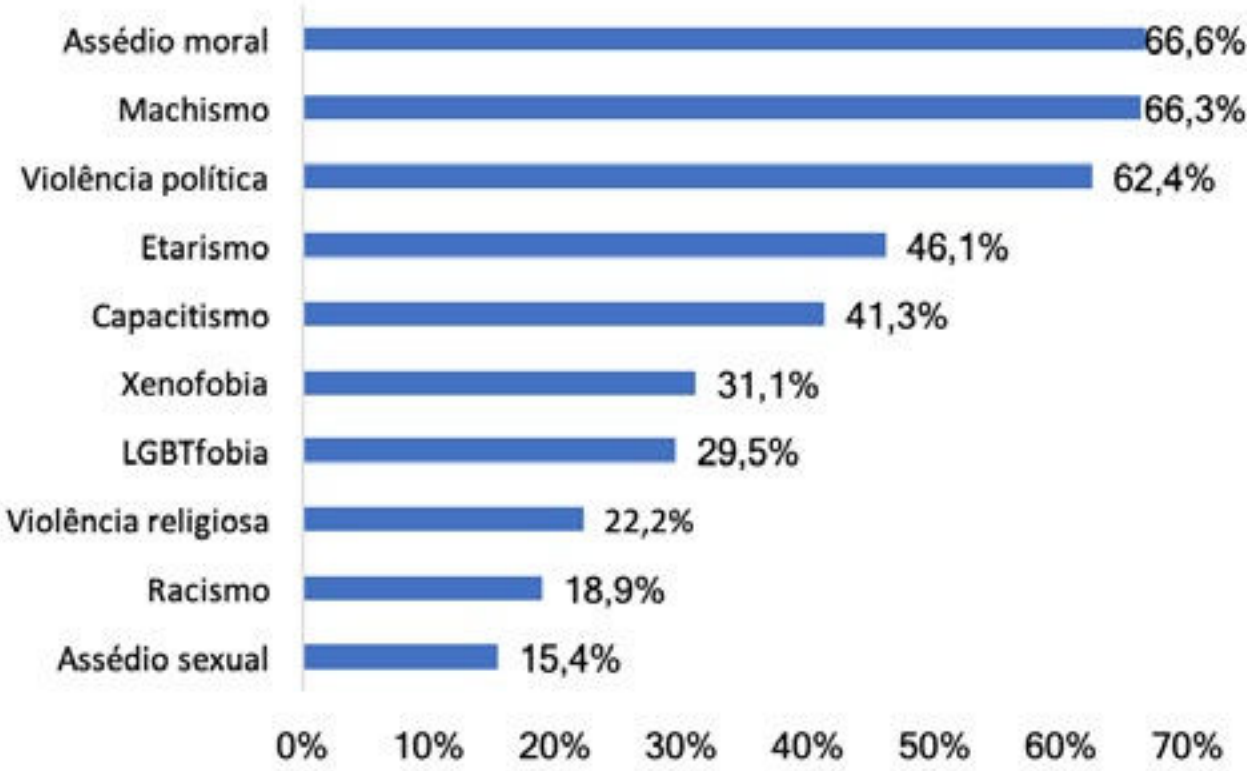
VARIÁVEIS	N	%
Avaliação das iniciativas ofertadas pela instituição quanto à promoção e/ou prevenção em saúde docente		
Muito Insatisfatória	121	8,1
Insatisfatória	521	35,0
Nem satisfatória, nem insatisfatória	572	38,5
Satisfatória	251	16,9
Muito satisfatória	22	1,5

Após o retorno às atividades presenciais, após as primeiras ondas da pandemia de COVID-19, a percepção geral foi de que as relações, tanto entre os servidores como entre os/as docentes e os alunos, se mantiveram iguais, para respectivamente 34,1% e 31,6%. Porém, é possível perceber uma maior frequência de

respostas que indicam uma piora nessas relações, com 48,6% e 46,0%, respectivamente para relação com servidores e com estudantes. Apesar disso, o nível de autonomia dos docentes foi considerado como satisfatório ou muito satisfatório para 65,3% dos professores. Em relação a participação no processo de decisão sobre questões que impactam nas condições de trabalho e estudo e na garantia de direitos trabalhistas, a percepção geral foi de algum grau de insatisfação, com, respectivamente, 44,7% e 52,0% **(Tabela 17).**

Considerando toda a população e categorias de resposta (o que inclui não se aplica e prefere não responder), o machismo (6,4%), violência política (3,4%) e assédio moral (2,7%) foram as violências com maior frequência para serem relatadas na frequência sempre, indicando sua presença constante no cotidiano desses indivíduos (Tabela 18). Ao considerar apenas as respostas de frequência, ou seja, retirando do cálculo os indivíduos que indicaram que o tipo da violência não se aplicava e os que preferiram não responder, e ao agrupar as frequência de violência de forma dicotômica (não para os indivíduos que responderam nunca, e sim para os indivíduos que responderam raramente, algumas vezes, frequentemente ou sempre), o assédio moral (66,6%), machismo (66,3%) e violência política (62,4) se destacam com as maiores frequências relativas **(Figura 14).**

Figura 14 – Frequência relativa de violências* relatadas por docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



*O presente cálculo desconsiderou as respostas dos indivíduos que indicaram que o tipo da violência não se aplicava e os que preferiram não responder, e agrupou as frequências de violência de forma dicotômica (não para os indivíduos que responderam nunca, e sim para os indivíduos que responderam raramente, algumas vezes, frequentemente ou sempre).

Tabela 17 – Caracterização de variáveis relacionadas ao retorno das atividades presenciais, gestão do cuidado e direitos de docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Após o retorno das atividades presenciais, como você avalia as relações interpessoais entre os servidores no seu local de trabalho?		
Pioraram muito	554	15,4
Pioraram	1192	33,2
Permaneceram iguais	1224	34,1
Melhoraram	238	6,6
Melhoraram Muito	25	0,7
Não sei avaliar/Não responder	358	10,0
Após o retorno das atividades presenciais como você avalia as relações com os estudantes no seu local de trabalho?		
Pioraram muito	383	10,7
Pioraram	1267	35,3
Permaneceram iguais	1133	31,6
Melhoraram	403	11,2
Melhoraram Muito	93	2,6
Não sei avaliar/Não responder	312	8,6
Como você avalia seu nível de autonomia para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?		
Muito Insatisfatória	80	2,2
Insatisfatória	420	11,7
Nem satisfatória, nem insatisfatória	619	17,2
Satisfatória	1756	48,9
Muito satisfatória	586	16,4
Não respondeu	130	3,6
Como você avalia a abertura à participação de todos os setores da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisões que impactam nas condições de trabalho e estudo?		
Muito Insatisfatória	396	11,0
Insatisfatória	1208	33,7
Nem satisfatória, nem insatisfatória	1000	27,8
Satisfatória	634	17,7

Muito satisfatória	223	6,2
Não respondeu	130	3,6
Após o advento da pandemia, como você avalia a garantia dos seus direitos trabalhistas?		
Muito Insatisfatória	436	12,1
Insatisfatória	1431	39,9
Nem satisfatória, nem insatisfatória	1053	29,3
Satisfatória	473	13,2
Muito satisfatória	68	1,9
Não respondeu	130	3,6

Tabela 18 – Caracterização de violências ocorrida em relações de trabalho por docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Assédio moral		
Nunca	1096	30,5
Raramente	849	23,6
Algumas vezes	806	22,4
Frequentemente	438	12,2
Sempre	92	2,7
Prefere não responder	310	8,6
Assédio sexual		
Nunca	2466	68,7
Raramente	310	8,6
Algumas vezes	118	3,3
Frequentemente	21	0,6
Sempre	2	0,1
Não se aplica	285	7,9
Prefere não responder	389	10,8
Racismo		
Nunca	1685	46,9
Raramente	166	4,6
Algumas vezes	144	4,0
Frequentemente	59	1,6
Sempre	24	0,7
Não se aplica	1088	30,4

Prefere não responder	425	11,8
Machismo		
Nunca	863	24,0
Raramente	338	9,4
Algumas vezes	614	17,1
Frequentemente	520	14,5
Sempre	229	6,4
Não se aplica	658	18,3
Prefere não responder	369	10,3
LGBTfobia		
Nunca	840	23,4
Raramente	122	3,4
Algumas vezes	149	4,1
Frequentemente	61	1,7
Sempre	19	0,5
Não se aplica	1877	52,3
Prefere não responder	523	14,6
Capacitismo		
Nunca	846	23,6
Raramente	196	5,5
Algumas vezes	242	6,7
Frequentemente	118	3,3
Sempre	39	1,1
Não se aplica	1581	44,0
Prefere não responder	569	15,8
Xenofobia		
Nunca	1038	28,9
Raramente	202	5,6
Algumas vezes	170	4,7
Frequentemente	74	2,1
Sempre	22	0,6
Não se aplica	1516	42,3
Prefere não responder	569	15,8
Violência política		
Nunca	1173	32,7
Raramente	682	19,0
Algumas vezes	789	22,0
Frequentemente	347	9,7
Sempre	127	3,4

Prefere não responder	473	13,2
Etarismo		
Nunca	1355	37,8
Raramente	429	11,9
Algumas vezes	515	14,3
Frequentemente	156	4,3
Sempre	58	1,6
Não se aplica	599	16,8
Prefere não responder	479	13,3
Violência religiosa		
Nunca	1965	54,8
Raramente	272	7,6
Algumas vezes	192	5,3
Frequentemente	66	1,8
Sempre	30	0,8
Não se aplica	936	26,1
Prefere não responder	130	3,6

Do total da população, 2.034 (56,7%) dos docentes indicaram utilizar alguma estratégia para o enfrentamento das dificuldades no cotidiano profissional. Outros 1.427 (39,7%) indicaram não utilizar nenhuma estratégia, e 130 (3,6%) preferiram não responder a essa questão.

3.7 Caracterização De Variáveis Relacionadas À Luta Sindical

A população que respondeu a presente enquete foi composta especialmente por docentes que se identificaram como sindicalizados 2.678 (74,6%), frente à 719 (20,0%) que indicaram não serem sindicalizados, e 194 (5,4%) que preferiram não responder. Dentre os 2.678 sindicalizados, 2.488 (92,9%) indicaram que o sindicato/seção sindical da sua instituição de ensino está na base do ANDES-SN atualmente. Outros 86 (3,2%) indicaram que não, e 104 (3,9%) responderam não saber.

Do total, 2.825 (78,7%) dos docentes afirmaram acompanhar as atividades da seção sindical de sua instituição, enquanto 572 (15,9%) disseram que não acompanham, e outros 194 (5,4%) preferiram não responder. Dentre os que acompanham as atividades sindicais, grande parte realiza o acompanhamento entre uma

vez na semana e uma vez no mês (frequência combinada de 39,6% (Tabela 19). Dentre os que acompanham as atividades sindicais, o principal meio para fazê-lo é por e-mail (55,4%), seguido por Grupos de Whatsapp (48,1%) e redes sociais (42,2%) **(Figura 15).**

Em relação ao acompanhamento das atividades do ANDES-SN, o percentual de prefiro não responder foi elevado, somando 49,3% da população de estudo. Dentre os 1.823 respondentes, as principais categorias de frequência de acompanhamento foram as de mensal (32,0%) e semanal (25,6%). E ainda, o principal meio pelo qual o acompanhamento é realizado, considerando apenas os que realizam o acompanhamento das atividades do ANDES-SN, são as redes sociais (31,6%) (Figura 16). Por fim, ainda considerando os 1.823 respondentes das questões envolvendo as atividades nacionais, 80,8% indicaram ter participado, nos últimos três anos, de assembleias ou reuniões de categoria promovidas pela seção sindical do ANDES-SN na sua instituição.

Tabela 19 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais por docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?		
Uma vez por semestre	102	2,8
Uma vez por mês	683	19,0
Uma vez por semana	741	20,7
Mais de uma vez por semana	536	14,9
Diariamente	618	17,2
Outros	144	4,0
Prefere não responder	767	21,4
Com qual frequência você acompanha as atividades do ANDES-SN?		
Uma vez por semestre	106	2,9
Uma vez por mês	584	16,3
Uma vez por semana	466	13,0
Mais de uma vez por semana	31,2	8,7
Diariamente	273	7,6
Outros	81	2,2
Prefere não responder	1769	49,3

Figura 15 – Frequência relativa dos meios pelos quais os 2.825 docentes ativos que acompanham as atividades sindicais de sua instituição realizam o acompanhamento, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

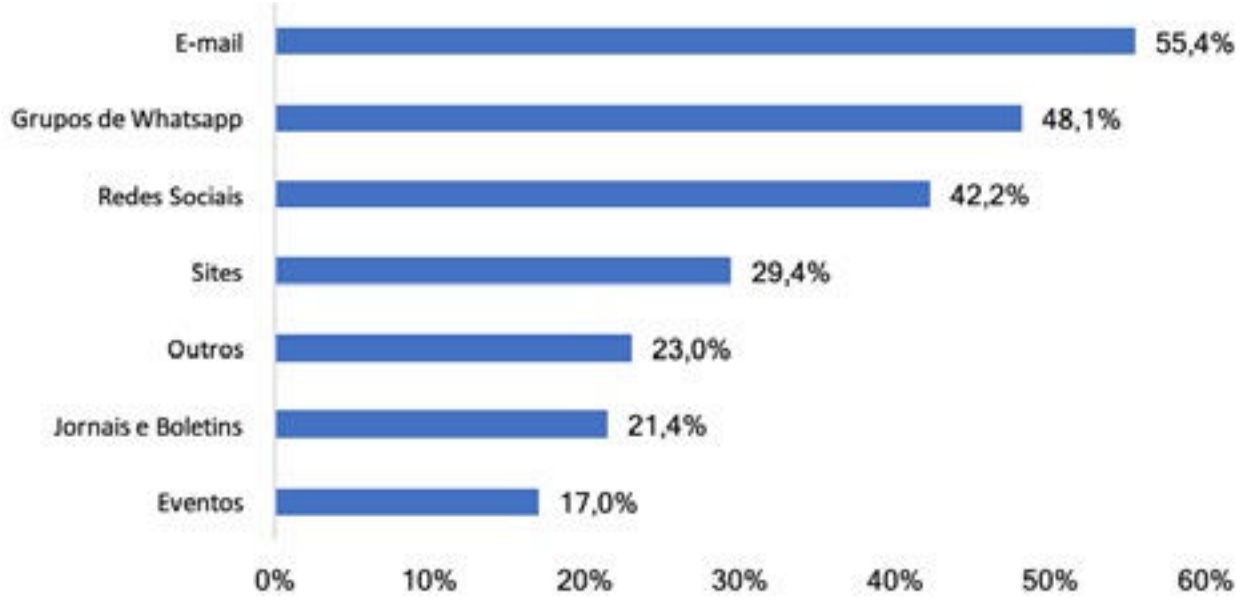
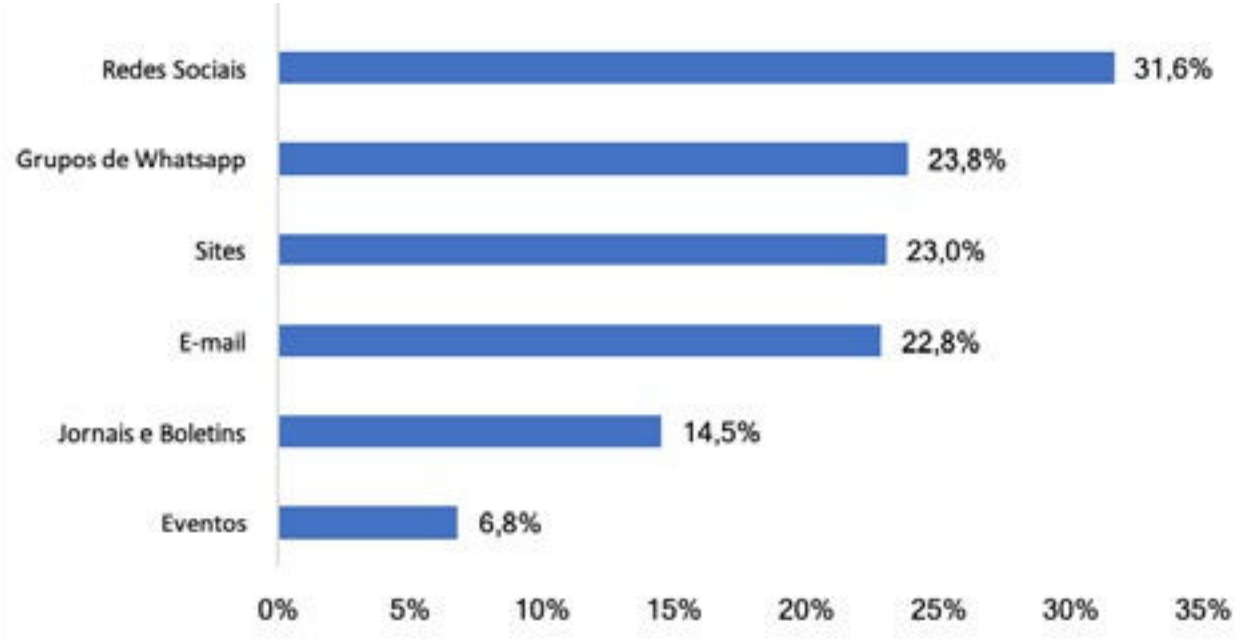


Figura 16 – Frequência relativa dos meios pelos quais os 1.823 docentes ativos que acompanham as atividades sindicais do ANDES-SN realizam o acompanhamento, Enquete Nacional Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



4. Caracterização do banco de docentes aposentados

A caracterização do banco de dados foi realizada no software SPSS (26). As variáveis contínuas foram submetidas a teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para definição de quais testes subsequentes seriam mais adequados. Os testes empregados, bem como particularidades metodológicas foram inseridas em conjunto com a descrição dos dados, quando aplicável, de modo a tornar mais claro como ocorreram as análises.

4.1 Caracterização Sociodemográfica

Dentre os 256 indivíduos que compuseram a amostra final, a maioria era mulher cisgênero, proveniente de instituições federais e da cor branca (Tabela 20). A idade dos participantes variou entre 36 e 90 anos, com média de 67,2 anos (DP: 0,6). Um total de 29 (11,3%) dos docentes aposentados se declararam como pessoa com deficiência. Destes, 7 preferiram não responder o tipo da deficiência, e dos 22 que o fizeram, as mais comuns foram a física (13 indivíduos), surdez (5 indivíduos) e baixa visão (4 indivíduos). Não houve relato, dentre os respondentes, das deficiências: cegueira, deficiência intelectual ou transtorno global de desenvolvimento.

Tabela 20 – Caracterização sociodemográfica dos docentes aposentados que participaram da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Gênero		
Homem cisgênero	76	29,7
Homem Transexual/Homem Travesti	2	0,8
Mulher cisgênero	138	53,8

Mulher Transexual/Mulher Travesti	0	-
Não binário	4	1,6
Outros	16	6,3
Não sabe	10	3,9
Prefere não responder	10	3,9
Orientação sexual		
Assexual	1	0,4
Bissexual	8	3,1
Gay	7	2,7
Heterossexual	223	87,1
Lésbica	4	1,6
Pansexual	1	0,4
Outros	7	2,7
Não sabe	1	0,4
Prefere não responder	4	1,6
Raça/Cor		
Amarela	3	1,2
Branca	184	71,9
Indígena	2	0,8
Parda	51	19,9
Preta	13	5,0
Prefere não responder	3	1,2
Grupo específico		
Indígenas	2	0,8
Povos da floresta	1	0,4
Ribeirinhos	1	0,4
Não	152	98,4
Nacionalidade		
Brasileira	249	97,2
América Latina	3	1,2
Outros	4	1,6
Região de moradia		
Centro-oeste	25	9,8
Nordeste	52	20,3
Norte	26	10,2
Sudeste	123	48,0
Sul	30	11,7
Nível da Instituição de Ensino Superior vinculada		
Federal	170	66,4

Estadual, municipal ou local	86	33,6
Pessoa com deficiência		
Sim	29	11,3
Não	227	88,7

4.2 Caracterização De Variáveis Relacionadas A Questões Financeiras

Dentre os/as docentes aposentados, 45,7%, relataram que nos últimos 5 anos a correção salariam foi abaixo da inflação, enquanto 29,3% relaram que não houve nenhuma correção salarial **(Tabela 21).** A maioria dos respondentes, 134 (52,3%), relatou não possuir dívida, financiamento ou empréstimo.

Tabela 21 – Variáveis relacionadas à remuneração dos docentes aposentados em relação a infraestrutura do local de trabalho, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Nos últimos cinco anos o seu salário base teve correção em relação à inflação?		
Nenhuma correção inflacionária	75	29,3
Abaixo da inflação	117	45,7
A partir da inflação	15	5,9
Acima da inflação	5	2,0
Não sei responder	44	17,1
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?		
Sim	122	47,7
Não	134	52,3

4.3 Caracterização De Variáveis Relacionadas A Saúde

A autoavaliação da saúde dos professores aposentados indicou que 54,8% da população considera sua saúde boa ou ótima, com estabilidade (nem melhora e nem piora) em comparação com os últimos 12 meses antes da pesquisa para 50,8%. As principais mudanças estão na redução das horas de sono (31,3%) e da

prática de atividade física (31,3%) **(Tabela 22).** Dentre as comorbidades, doenças e transtornos, as doenças cardiovasculares (41,0%), musculoesqueléticas (33,6%) e transtornos de ansiedade (19,5%) foram as mais prevalentes **(Figura 17).**

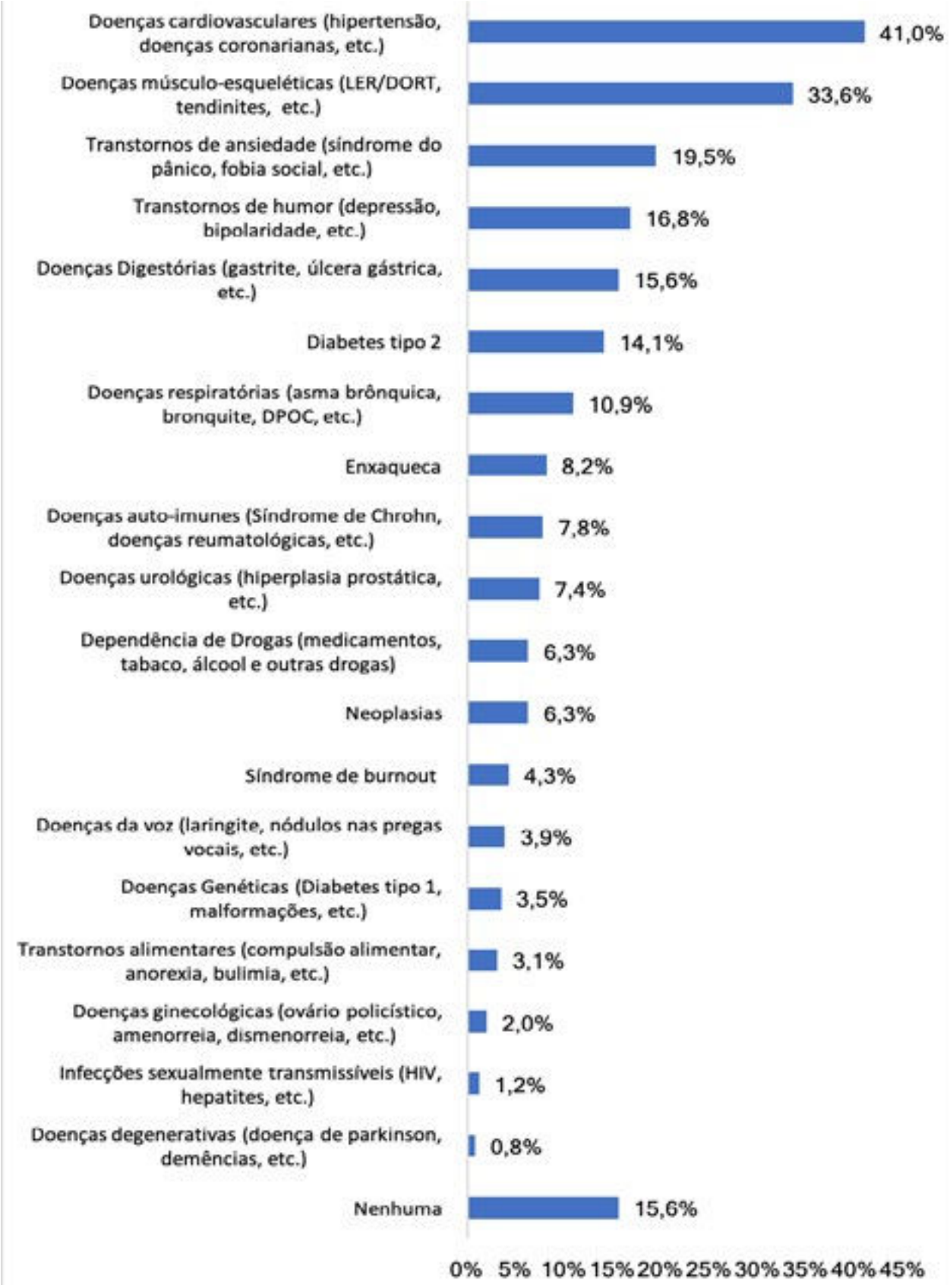
Segundo percepção dos indivíduos que responderam a pesquisa, 100 (39,1%) indicaram que o quadro de adoecimento possuía alguma relação com o trabalho. Além dessas questões, 157 (61,3%) dos docentes indicaram terem testado positivo para COVID-19 em algum momento, sendo que, do total, 38 (14,8%) relataram estar com COVID-19 no momento em que participaram da pesquisa.

Tabela 22 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, de docentes aposentados participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Variáveis	n	%
Como você avalia sua saúde?		
Péssima	6	2,3
Ruim	18	7,0
Regular	92	35,9
Boa	110	43,1
Ótima	30	11,7
No último ano, você avalia que a sua saúde:		
Piorou	85	33,2
Nem melhorou, nem piorou	130	50,8
Melhorou	41	16,0
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:		
Reduziu	80	31,3
Continuou igual	89	34,8
Aumentou	80	31,3
Não se aplica	7	2,7
No último ano, você avalia que o consumo de Alimentos saudáveis:		
Reduziu	25	9,8
Continuou igual	156	60,9
Aumentou	74	28,9
Não se aplica	1	0,4

No último ano, você avalia que as horas de sono:		
Reduziu	80	31,3
Continuou igual	133	52,0
Aumentou	43	16,8
No último ano, você avalia que o peso corporal:		
Reduziu	63	24,6
Continuou igual	115	44,9
Aumentou	78	30,5
Não se aplica		
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:		
Reduziu	12	4,7
Continuou igual	10	3,9
Aumentou	7	2,7
Não se aplica	227	88,7
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:		
Reduziu	44	17,2
Continuou igual	74	28,9
Aumentou	13	5,1
Não se aplica	125	48,8
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:		
Reduziu	1	0,4
Continuou igual	14	5,5
Aumentou	4	1,6
Não se aplica	237	92,6

Figura 17 – Frequência relativa das comorbidades, doenças e transtornos de docentes aposentados, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



A maioria dos professores aposentados, 211 (82,4%) adota alguma medida regular para cuidar da saúde, especialmente a prática de atividade física e atividades de lazer, ambas com 73,4% **(Tabela 23).**

A respeito de ações relacionadas à assistência à saúde promovidas pelas instituições de ensino nas quais os/as docentes estavam vinculados, foram avaliadas duas categorias distintas. Primeiro a oferta gratuita de assistência à saúde docente (exames, consultas, assistência psicológica, consulta odontológica, etc.), e segundo as iniciativas quanto à promoção e/ou prevenção em saúde docente, que para simplificar serão denominadas como ações de assistência e promoção, respectivamente. Do total, 54 (21,1%) da população de estudo indicou que a sua instituição possui tanto ações de assistência como de promoção à saúde, 19 (7,4%) indicaram apenas ações de assistência, 43 (16,8%) apenas ações de promoção, e 140 (54,7%) indicaram não haver nem ações de promoção e nem de prevenção (Figura 18). Ainda em relação as ações de assistência e promoção à saúde, a maioria dos entrevistados que possuíam essa ação ofertada por sua instituição avaliaram a qualidade do serviço ofertado como neutros **(Tabela 24).**

Em um aspecto envolvendo saúde e direitos, 45,4% dos docentes aposentados indicaram algum grau de insatisfação em relação a garantia de direitos trabalhistas após a pandemia de COVID-19 **(Tabela 25).**

Tabela 23 – Caracterização das estratégias utilizadas para cuidar da própria saúde empregadas por docentes aposentados participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Adota exercícios físicos regulares como forma de cuidar da saúde		
Sim	188	73,4
Não	68	26,6
Adota atividades de lazer regulares como forma de cuidar da saúde		
Sim	188	73,4
Não	68	26,6
Adota consultas a profissionais de saúde como forma de cuidar da saúde		
Sim	128	50,0
Não	128	50,0
Não adota nenhuma estratégia regular como forma de cuidar da saúde		
Sim	211	82,4
Não	45	17,6

Figura 18 – Distribuição (por frequência relativa) dos docentes aposentados em relação a oferta de serviços de assistência à saúde promovidos pelas instituições de ensino a qual são vinculados, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

Tabela 24 – Caracterização da avaliação dos serviços ofertados para a assistência e promoção da saúde para docentes aposentados participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Avaliação das iniciativas ofertadas pela instituição quanto à ações de assistência à saúde docente (exames, consultas, assistência psicológica, consulta odontológica, etc.), n=159		
Muito Insatisfatória	3	3,1
Insatisfatória	32	33,0
Nem satisfatória, nem insatisfatória	35	36,1
Satisfatória	21	21,6
Muito satisfatória	6	6,2

Avaliação das iniciativas ofertadas pela instituição quanto à promoção e/ou prevenção em saúde docente, n=183		
Muito Insatisfatória	0	-
Insatisfatória	20	27,4
Nem satisfatória, nem insatisfatória	26	35,6
Satisfatória	23	31,5
Muito satisfatória	4	5,5

Tabela 25 – Caracterização de variáveis relacionadas ao retorno das atividades presenciais, gestão do cuidado e direitos de docentes aposentados participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Após o advento da pandemia, como você avalia a garantia dos seus direitos trabalhistas?		
Muito Insatisfatória	25	10,1
Insatisfatória	90	35,2
Nem satisfatória, nem insatisfatória	79	30,9
Satisfatória	48	18,8
Muito satisfatória	13	5,0

4.4 Caracterização De Variáveis Relacionadas À Luta Sindical

A população que respondeu a presente enquete foi composta especialmente por docentes aposentados que se identificaram como sindicalizados 234 (91,4%), frente à 22 (8,6%) que indicaram não serem sindicalizados. Dentre os 234 sindicalizados, 232 (99,1%) indicaram que o sindicato/seção sindical da sua instituição de ensino está na base do ANDES-SN atualmente, enquanto 2 (0,9%) indicaram que não.

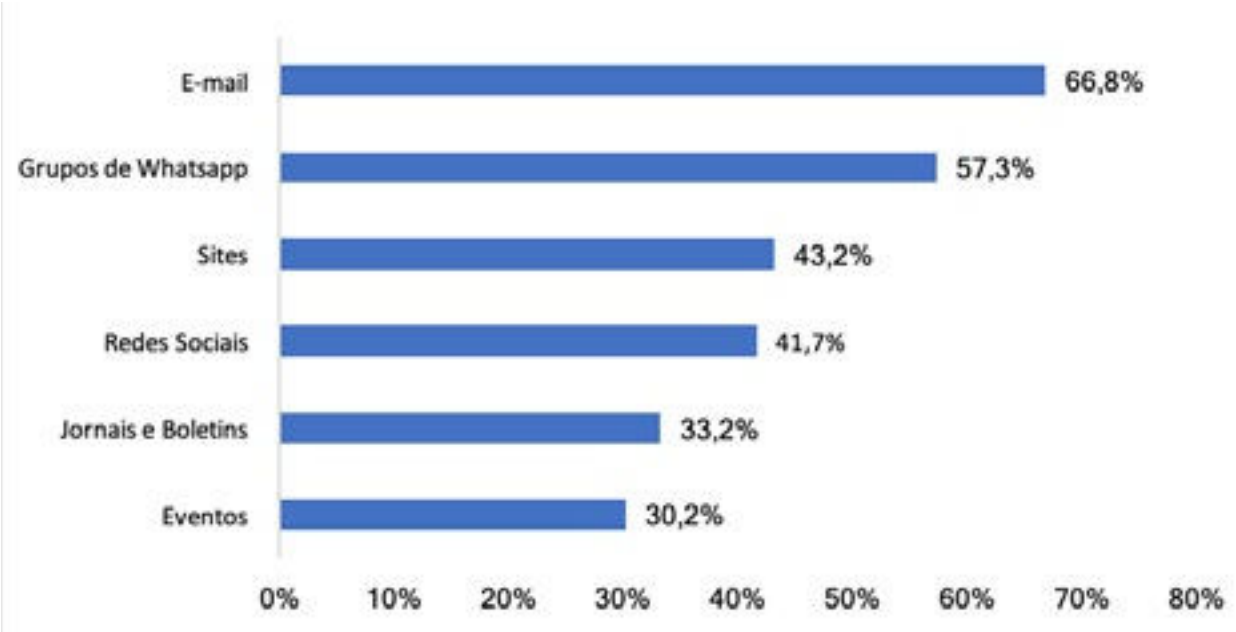
Do total, 199 (77,7%) dos docentes afirmaram acompanhar as atividades da seção sindical de sua instituição, enquanto 57 (22,3%) disseram que não acompanham. Dentre os que acompanham as atividades sindicais, uma parcela considerável realiza o acompanhamento diariamente (21,5%) **(Tabela 26).** Dentre os 199 docentes aposentados que acompanham as atividades sindicais, o principal

meio para fazê-lo é por e-mail (66,8%), seguido por Grupos de Whatsapp (57,3%) e site (43,2%) **(Figura 20).**

Tabela 26 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais por docentes aposentados participante da Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).

VARIÁVEIS	N	%
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?		
Uma vez por semestre	6	2,3
Uma vez por mês	39	15,2
Uma vez por semana	54	21,1
Mais de uma vez por semana	24	9,4
Diariamente	55	21,5
Outros	21	8,2
Prefere não responder	57	22,3

Figura 20 – Frequência relativa dos meios pelos quais os 199 docentes aposentados que acompanham as atividades sindicais de sua instituição realizam o acompanhamento, Enquete Nacional Sobre Condições de Trabalho e Saúde Docente do Andes-SN (2025).



5. Sistematização dos resultados e caminhos para a luta

Perfil da docência: altamente qualificada, feminizada e federal

- Predomínio de **mulheres cis**, docentes **brancas**, vinculadas a **instituições federais**.
- Corpo docente **altamente qualificado**: quase 90% com doutorado.
- Forte presença de docentes em **dedicação exclusiva**, o que não significou proteção contra intensificação do trabalho (spoiler: foi o contrário).

Explosão da carga de trabalho e intensificação estrutural

- **67,3%** relataram aumento das atividades em relação ao período pré-pandemia.
- **75,4%** trabalham além da carga horária contratual.
- Trabalho em fins de semana e feriados virou regra, não exceção.
- Docentes atuam simultaneamente em **ensino, pesquisa, extensão, gestão e burocracia**, muitas vezes assumindo tarefas que não são de sua atribuição.

Sobrecarga generalizada (e naturalizada)

- **83,1%** dos docentes ativos se sentem sobrecarregados.
- Sobrecarga associada a:

> maior número de orientandos,

> trabalho não remunerado (doméstico e de cuidados),

> pressão por prazos e metas,

> uso intensivo de tecnologias,

> dificuldade de separar vida pessoal e profissional,

> infraestrutura precária.

Desigualdades de gênero escancaradas

- Mulheres realizam **mais orientações** e **mais trabalho não remunerado**.
- Homens dedicam menos tempo às atividades domésticas e de cuidado.

Digitalização sem regulação = hiperconectividade tóxica

- Uso massivo de WhatsApp e e-mail fora do horário de trabalho.
- Modelo híbrido que combina **jornada + tarefa**, ou seja: o pior dos dois mundos.
- Apenas **18,3%** conseguem, com frequência, algum tempo de desconexão digital.
- Docentes custearam do próprio bolso infraestrutura tecnológica durante a pandemia.

Infraestrutura institucional: majoritariamente insatisfatória

- **56,6%** consideram as condições de infraestrutura insatisfatórias ou muito insatisfatórias.
- Plataformas frequentemente não ofertadas pelas instituições, mas usadas pelos docentes por necessidade.

Salários corroídos e endividamento elevado

- Quase **60%** tiveram reajustes abaixo da inflação; **23,5%**, nenhum reajuste.
- **67,8%** dos docentes ativos possuem dívidas.
- Mais de **1/3** realiza trabalho adicional por necessidade financeira.

Adoecimento docente: generalizado e relacionado ao trabalho

- **51,8%** relataram piora da saúde no último ano.
- Redução do sono, da atividade física e aumento do peso corporal.
- Altas prevalências de:
  - > doenças musculoesqueléticas,
  - > transtornos de ansiedade.
- **67,8%** reconhecem relação entre adoecimento e trabalho.
- **21,7%** tiveram afastamento por licença saúde nos últimos dois anos.

Violências no trabalho: frequentes e naturalizadas

- Altas prevalências de:
  - > assédio moral,
  - > machismo,
  - > violência política.
- Quando se exclui “não se aplica”, mais de **60%** relatam vivência de violência.

Gestão, democracia e direitos: avaliação negativa

- Piora nas relações interpessoais após retorno presencial.

- Insatisfação com:
  > participação nas decisões,
  > garantia de direitos trabalhistas.
- Autonomia individual ainda preservada, mas **descolada de condições reais de trabalho**.

Ações institucionais de saúde: insuficientes ou inexistentes

- Quase **metade** dos docentes não conta com nenhuma ação institucional de assistência ou promoção da saúde.
- Quando existem, predominam avaliações neutras ou negativas.

Sindicalização alta, mas com desafios de engajamento

- **74,6%** sindicalizados.
- Acompanhamento sindical majoritariamente passivo (e-mail e WhatsApp).
- Alto percentual de não resposta sobre acompanhamento nacional do ANDES-SN.

Diante dos resultados obtidos da enquete sobre condições de trabalho e saúde docente do Andes-SN é fundamental pautar (ou continuar pautando) nos espaços deliberativos do sindicato planos de lutas que tenham como com eixos centrais:

- Definição limites de carga horária, orientações, tarefas administrativas e trabalho invisível;
- Enfrentamento da hiperconectividade, limitar demandas fora do horário de trabalho e regular o uso de plataformas e aplicativos;
- Reconhecimento da relação entre trabalho e adoecimento, fortalecer políticas institucionais de saúde e combater a culpabilização individual;
- Enfretamento das metas abusivas, avaliação gerencial e a lógica do "fazer mais com menos";
- **Enfrentamento das desigualdades de gênero e violências** e Reconhecimento da dupla jornada, combate assédio e machismo;
- **Defesa de salário e carreira**: Lutar por recomposição salarial, valorização da carreira e contra a remuneração indireta e precarizantel;
- **Democratização das instituições por meio da a**mpliação da participação docente nas decisões e enfrentar modelos autoritários de gestão;
- **Fortalecimento a mobilização sindical**. Importante usar os dados da Enquete como instrumento de formação, politização e organização da base.

PARTE 2

Apresentação

O presente relatório tem por objetivo dar continuidade nas análises do banco de docentes que responderam a Enquete Nacional sobre Saúde Docente realizado pelo ANDES-SN. O presente documento se debruçou sobre análises cruzadas entre diferentes variáveis, conforme demandas apresentadas pela coordenação do Grupo de Trabalho Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA).

Apresentação da demanda

Tendo como base o relatório de dados descritivos previamente enviado, foram realizadas demandas de análises cruzadas para docentes ativos (Quadro 1) e aposentados (Quadro 2). O detalhamento serviu como modelo para que as tabelas de cruzamento e principais resultados pudessem ser extraídos, conforme apresentado nas seções subsequentes.

Quadro 1 – Demandas de análises cruzadas realizadas em relação ao banco de docentes ativos da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variável Independente (ativos)	Variável Dependente (ativos)
Gênero	- Variáveis referentes à carga de trabalho - Variável referente a atividades para além do trabalho docente - Endividamento -Violências ocorrida em relações de trabalho
Raça/cor	- Titulação - Tide - Vínculo - Endividamento
Nível da instituição	- Variáveis referentes à carga de trabalho - Variável referente a atividades para além do trabalho docente - Correção do salário pela Inflação - Endividamento - Serviços ofertados para a promoção da saúde - Acompanhamento das atividades sindicais
Variáveis relacionadas ao modo de trabalho (frequência do uso de aplicativos, uso fora do expediente, trabalho por jornada ou por tarefa)	- Variável referente à saúde e estilo de vida.
Orientação sexual	- Violências ocorrida em relações de trabalho
Presença de alguma deficiência	- Violências ocorrida em relações de trabalho

Quadro 2 – Demandas de análises cruzadas realizadas em relação ao banco de docentes aposentados da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variável Independente (aposentados)	Variável Dependente (aposentados)
Gênero	- Endividamento -Variável referente à saúde e estilo de vida. -Acompanhamento das atividades sindicais
Raça/Cor	- Endividamento -Variável referente à saúde e estilo de vida. -Acompanhamento das atividades sindicais
Nível da instituição	- Endividamento -Variável referente à saúde e estilo de vida. -Acompanhamento das atividades sindicais

2. Docentes ativos

2.1 Gênero e trabalho

Conforme já indicado no relatório descritivo, em relação as variáveis contínuas, foi identificado que comparado com homens cisgêneros, as mulheres cisgêneros realizam um maior número de orientação ou coorientação de estudantes de graduação (p=0,036). Além disso, em relação a variável de realização de trabalho não remunerado, homens cisgêneros dedicam menos tempo para essas atividades do que mulheres cisgêneros (p<0,001) e indivíduos não binários (p=0,036). Sem nenhuma outra diferença entre os demais gêneros ou entre as demais variáveis em análise.

Para análise da distribuição de outras variáveis, e eventuais diferenças, em relação ao gênero, em razão do baixo número de indivíduos que se declararam como não cisgênero (n=20, correspondente à 0,6%), foram realizadas análises apenas com os dados de homens e mulheres cisgêneros. Ou seja, excluiu-se também respostas: "outro", "não sabe" e "prefiro não responder" (n=153, 4,3%).

Os resultados demonstraram associação entre o sexo feminino e maior frequência de realizar carga horária maior do que a contratada em seu regime de trabalho, sobrecarga de trabalho, e, aparentemente, com maior frequência de trabalho aos finais de semana, feriados, percepção de tempo insuficiente e sentir-se pressionada **(Tabela 1).** O sexo não se associou com a presença de dívidas ou busca por remuneração adicional **(Tabela 2).**

Tabela 1 – Caracterização dos docentes ativos em relação a variáveis de carga de trabalho estratificada por sexo, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Homens		Mulheres		
	N	%	n	%	p-valor*
Você tem trabalhado além da carga horária referente ao seu regime de trabalho?					0,002
Sim	1080	72,8	1498	77,4	
Não	403	27,2	437	22,6	
Você se sente sobrecarregado no trabalho profissional?					<0,001
Sim	1145	77,2	1705	88,1	
Não	338	22,8	230	11,9	
Com que frequência você tem trabalhado nos fins de semana?					<0,001
Nunca	21	1,4	15	0,8	
Raramente	150	10,1	107	5,5	
Algumas vezes	363	24,5	409	21,1	
Frequentemente	548	37,0	784	40,5	
Sempre	401	27,0	620	32,1	

(Continua)

(conclusão)

Variáveis	Homens		Mulheres		
	N	%	n	%	p-valor*
Com que frequência você tem trabalhado aos feriados?					<0,001
Nunca	64	4,3	43	2,2	
Raramente	210	14,2	205	10,6	
Algumas vezes	445	30,0	489	25,3	
Frequentemente	512	34,5	819	42,3	
Sempre	252	17,0	379	19,6	
Com que frequência você tem a impressão que o tempo não é suficiente para cumprir com todas as demandas cotidianas do trabalho docente (ensino e/ou pesquisa e/ ou extensão e/ou administração etc.)?					<0,001
Nunca	22	1,5	10	0,5	
Raramente	79	5,2	42	2,2	
Algumas vezes	253	17,1	207	10,7	
Frequentemente	452	30,5	491	25,4	
Sempre	677	45,7	1185	61,2	
Com que frequência você tem se sentido pressionado com prazos e metas para cumprir?					<0,001
Nunca	20	1,3	5	0,3	
Raramente	97	6,5	48	2,5	
Algumas vezes	319	21,5	246	12,7	
Frequentemente	454	30,6	610	31,5	
Sempre	593	40,1	1026	53,0	
Você consegue estabelecer uma separação entre vida pessoal e vida profissional?					<0,001
Nunca	76	5,1	152	7,9	
Raramente	404	27,2	574	29,7	
Algumas vezes	542	36,6	808	41,8	
Frequentemente	328	22,1	325	16,8	
Sempre	133	9,0	76	3,8	

Você precisa assumir tarefas laborais não específicas do trabalho docente, como serviços administrativos, burocráticos, limpeza, segurança e outros, em virtude da insuficiência de servidores?					0,164
Nunca	153	10,2	188	9,7	
Raramente	225	15,2	252	13,1	
Algumas vezes	357	24,1	527	27,2	
Frequentemente	415	28,0	528	27,3	
Sempre	333	22,5	440	22,7	

*Chi-quadrado.

Tabela 2 - Variáveis relacionadas à remuneração dos docentes ativos em relação a infraestrutura do local de trabalho estratificada por sexo, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	**Homens**		**Mulheres**		
	n	**%**	**n**	**%**	**p-valor***
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					0,937
Sim	1012	68,2	1318	68,1	
Não	471	31,8	617	31,9	
Atualmente, você realiza atividades de trabalho motivado(a) especialmente pela necessidade de obter remuneração adicional?					0,279
Sim	540	36,4	670	34,6	
Não	943	63,6	1265	65,4	

*Chi-quadrado.

2.2 Raça/cor

Considerando todas as raças/cores investigadas na enquete, houve associação entre essa variável com titulação e presença de dívidas **(Tabela 3).** Análise com agrupamento das variáveis, permitiu a identificação de maiores detalhes a respeito destas associações. Para tanto, a raça/cor foi agrupada com a junção de amarelos com brancos, e de indígenas com pardo e preto. De modo semelhante a variável titulação foi dicotomizada, permitindo a identificação da categoria dos

docentes com doutorado, e dos que não possuíam doutorado (graduados, especialistas e mestres). Por fim, foi ainda agrupada a variável de vínculo, na qual todas as modalidades de contratação que não fossem efetivo foram agrupadas como não efetivos.

A análise realizada com as recategorizações permitiu a identificação mais precisa de que docentes amarelos ou brancos possuem maior percentual de titulação doutorado, do que o agrupamento de docentes indígenas, pardos e pretos. Foi identificado ainda que os/as docentes indígenas, pardos e pretos possuíram menor frequência de docentes não efetivos e maior frequência de dívidas (Tabela 4).

O estudo não permite inferência em relação a causa das associações encontradas, contudo, o aprofundamento dessas análises, em regressão binomial investigando a associação da raça/cor dicotomizada com a titulação, a inclusão da região do Brasil e do nível de ensino (ensino básico, graduação, lato sensu ou stricto sensu) derrubou a significância estatística. Ou seja, a associação encontrada pode ser resultado de uma série de diferenças regionais de raça/cor dos docentes entre os diferentes níveis, na qual indivíduos indígenas, pardos e pretos possuem maior ocupação em níveis educacionais básicos e graduação, com consequente menor frequência de doutorado.

O mesmo aprofundamento não foi possível para a variável vínculo em razão da associação limítrofe. Para a variável presença de dívidas, em regressão binomial ajustada por sexo, idade, tipo de vínculo, região, nível da instituição (federal ou não), nível de ensino e presença de dedicação exclusiva, docentes indígenas, pardos e pretos mantiveram associação com maior presença de dívidas. No modelo ajustado, docentes indígenas, pardos e pretos apresentaram 69,4% a mais de chance reportarem dívidas do que indivíduos amarelos ou brancos (OR 1,69, IC95%: 1,42-2,02; $p<0,001$).

Tabela 3 - Caracterização em relação às características de vínculo de trabalho dos docentes ativos, estratificado por raça/cor, que participaram do Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Amarela		Branca		Indígena		Parda		Preta		
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%	p-valor*
Titulação											<0,001
Graduação	0	-	16	0,7	0	-	2	0,2	5	2,0	
Especialização	1	2,4	10	0,4	0	-	20	2,4	3	1,2	
Mestrado	3	7,3	174	7,4	5	22,7	104	12,6	30	12,2	
Doutorado	37	90,3	2163	91,5	17	77,3	700	84,8	208	84,6	
Vínculo											0,714
Convidado	0	-	5	0,2	0	-	0	-	0	-	
Efetivo	40	97,6	2260	95,6	21	95,5	803	97,2	238	96,7	
Horista	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	
Outros	0	-	16	0,7	0	-	9	1,1	1	0,4	
Temporário	1	2,4	61	2,6	1	4,5	10	1,2	5	2,1	
Visitante	0	-	6	0,3	0	-	0	-	0	-	
Voluntário	0	-	14	0,6	0	-	4	0,5	2	0,8	
Dedicação exclusiva											0,357
Sim	38	92,7	2183	92,4	19	86,4	751	90,9	220	89,4	
Não	3	7,3	180	7,6	3	13,6	75	9,1	26	10,6	
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?											<0,001
Sim	25	61,0	1507	63,8	20	90,9	623	75,4	203	82,5	
Não	16	39,0	856	36,2	2	9,1	203	24,6	43	17,5	

*Razão de verossimilhança.

Tabela 4 – Caracterização em relação às características de vínculo de trabalho dos docentes ativos que participaram do Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Branco ou amarelo		Indígena, pardo ou preto		
	N	%	n	%	p-valor*
Titulação					<0,001
Graduação, Especialização ou Mestrado	204	8,5	169	15,4	
Doutorado	2200	91,5	925	84,6	
Vínculo					0,047
Efetivo	2300	95,7	1062	97,1	
Não efetivo	104	4,3	32	2,9	
Dedicação exclusiva					0,058
Sim	2221	92,4	990	90,5	
Não	183	7,6	104	9,5	
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					<0,001
Sim	1532	63,7	846	77,3	
Não	872	36,3	248	22,7	

*Chi-quadrado.

2.3 Nível da instituição

Docentes que trabalhavam em nstituições de ensino superior estaduais, municipais e distrital (IEES, IMES, IDES), em média, 39,4 (±0,13) horas de trabalho por semana, quase idêntico a carga horária média semanal de docentes de instituições federais (39,6 ±0,09 horas). Apesar dos valores muito similares, foi identificada diferença entre a carga horária, com p-valor de 0,001 no teste de Mann-Whitney para amostras com distribuição não paramétrica no teste de Kolmogorov-Smirnov.

A distribuição das características de trabalho foi muito similar entres os/as docentes de instituições federais e IEES, IMES, IDES, havendo uma possível maior frequência de trabalho de outras funções que precisam ser assumidos por docentes federais (Tabela 5). Em relação ao modo de realizar o trabalho, foi identificada

associação entre o nível da instituição com mudanças ocorridas após 2020, com maiores frequências de respostas satisfatórias entre docentes de IEES, IMES, IDES **(Tabela 6).**

Docentes de instituições federais apresentaram maior frequência de possuírem dívidas, porém com menor frequência de realizar trabalho motivado pela necessidade de obter remunerações adicionais. A percepção sobre reposição salarial em relação à inflação, embora tenha apresentado significância estatística, não apresentou um padrão claro de interpretação (Tabela 7). A avaliação das iniciativas ofertadas pelas instituições quanto à promoção e/ou prevenção em saúde docente foi mais satisfatória entre os/as docentes de IEES, IMES, IDES (Tabela 8). E não houve diferença entre a frequência de acompanhamento das atividades sindicais e do ANDES-SN entre os/as docentes de diferentes instituições, contudo, docentes de instituições federais responderam com maior frequência acompanhar as atividades do ANDES-SN (Tabela 9)

Tabela 5 - Caracterização dos docentes ativos em relação às variáveis de carga de trabalho estratificada por nível da instituição, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	**Federal**		**IEES, IMES, IDES**		
	N	**%**	**n**	**%**	**p-valor***
Você tem trabalhado além da carga horária referente ao seu regime de trabalho?					0,097
Sim	1694	74,5	1011	76,9	
Não	581	25,5	303	23,1	
Você se sente sobrecarregado no trabalho profissional?					0,542
Sim	1883	82,8	1098	83,6	
Não	392	17,2	216	16,4	
Com que frequência você tem trabalhado nos fins de semana?					0,405
Nunca	28	1,2	10	0,8	
Raramente	173	7,6	97	7,4	
Algumas vezes	533	23,5	286	21,8	

Frequentemente	862	37,9	529	40,2	
Sempre	679	29,8	392	29,8	
Com que frequência você tem trabalhado aos feriados?					0,817
Nunca	72	3,2	42	3,1	
Raramente	285	12,5	148	11,3	
Algumas vezes	621	27,4	357	27,2	
Frequentemente	884	38,9	516	39,3	
Sempre	413	18,2	251	19,1	
Com que frequência você tem a impressão que o tempo não é suficiente para cumprir com todas as demandas cotidianas do trabalho docente (ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou administração etc.)?					0,197
Nunca	21	0,9	13	1,0	
Raramente	92	4,0	42	3,2	
Algumas vezes	327	14,4	159	12,1	
Frequentemente	614	27,0	378	28,8	
Sempre	1221	53,7	722	54,9	
Com que frequência você tem se sentido pressionado com prazos e metas para cumprir?					0,129
Nunca	15	0,7	11	0,8	
Raramente	115	5,1	46	3,5	
Algumas vezes	390	17,1	208	15,8	
Frequentemente	708	31,1	407	31,0	
Sempre	1047	46,0	642	48,9	

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	**Federal**		**IEES, IMES, IDES**		
	n	**%**	**n**	**%**	**p-valor***
Você consegue estabelecer uma separação entre vida pessoal e vida profissional?					0,774

Nunca	142	6,2	96	7,3	
Raramente	663	29,1	369	28,1	
Algumas vezes	893	39,3	513	39,0	
Frequentemente	432	19,0	253	19,3	
Sempre	145	6,4	83	6,3	
Você precisa assumir tarefas laborais não específicas do trabalho docente, como serviços administrativos, burocráticos, limpeza, segurança e outros, em virtude da insuficiência de servidores?					<0,001
Nunca	198	8,7	173	13,2	
Raramente	277	12,2	223	17,0	
Algumas vezes	596	26,2	330	25,1	
Frequentemente	641	28,2	335	25,5	
Sempre	563	24,7	253	19,3	

*Chi-quadrado.

Tabela 6 – Variáveis relacionadas ao modo de realizar o trabalho, em relação ao nível da instituição de docentes ativos participantes do Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	**Federal**		**IEES, IMES, IDES**		
	n	**%**	**N**	**%**	**p-valor***
Como você avalia as mudanças na forma de desenvolver o seu trabalho a partir de 2020?					<0,001
Muito insatisfatória	169	7,4	76	5,8	
Insatisfatória	734	32,3	348	26,5	
Nem satisfatória nem insatisfatória	808	35,5	503	38,3	
Satisfatória	499	21,9	356	27,1	
Muito satisfatória	65	2,9	31	2,3	

Com que frequência, em média, você resolve assuntos de trabalho (orientação de alunos, questões burocráticas da instituição, comunicação com outros docentes etc.) por aplicativos de mensagens como Whatsapp e similares?					0,390
Nunca	41	1,8	17	1,3	
1 a 3 vezes por semana	205	9,1	123	9,4	
2 a 4 vezes por dia	538	23,6	284	21,6	
Mais de 10 vezes ao dia	697	30,6	402	30,6	
Mais de 20 vezes ao dia	794	34,9	488	37,1	
Você costuma resolver assuntos relacionados ao trabalho por e-mail ou mensagens em dispositivos eletrônicos fora do horário de expediente da instituição					0,559
Nunca	17	0,7	6	0,4	
Raramente	76	3,3	44	3,3	
Algumas vezes	332	14,6	177	13,5	
Frequentemente	870	38,2	491	37,4	
Sempre	980	43,2	596	45,4	
Você considera que trabalha por tempo/jornada ou demanda/tarefa?					0,942
Tempo/Jornada	183	8,0	104	7,9	
Ambas	1124	49,5	657	50,0	
Demanda/Tarefa	698	42,5	553	42,1	

*Teste de chi-quadrado.

Tabela 7 - Variáveis relacionadas à remuneração dos docentes ativos em relação à infraestrutura do local de trabalho estratificada pelo nível da instituição, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Federal		IEES, IMES, IDES		
	N	%	n	%	p-valor*
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					<0,001
Sim	1591	69,9	843	64,2	
Não	684	30,1	471	35,8	
Atualmente, você realiza atividades de trabalho motivado(a) especialmente pela necessidade de obter remuneração adicional?					0,013
Sim	765	33,6	496	37,7	
Não	1510	66,4	818	62,3	
Nos últimos cinco anos o seu salário base teve correção em relação à inflação?					<0,001
Nenhuma correção inflacionária	467	20,5	377	28,7	
Abaixo da inflação	1437	63,2	710	54,0	
A partir da inflação	54	2,4	99	7,5	
Acima da inflação	8	0,4	20	1,5	
Não sei responder	309	13,6	108	8,2	

*Chi-quadrado.

Tabela 8 – Caracterização da avaliação dos serviços ofertados para a promoção da saúde para docentes ativos estratificada pelo nível da instituição, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Federal		IEES, IMES, IDES		
	N	%	n	%	p-valor*
Avaliação das iniciativas ofertadas pela instituição quanto à promoção e/ou à prevenção em saúde docente (n=1.487)					<0,001
Muito Insatisfatória	101	9,8	20	4,4	
Insatisfatória	370	35,9	151	33,0	
Nem satisfatória, nem insatisfatória	392	38,1	180	39,4	
Satisfatória	157	15,2	94	20,6	
Muito satisfatória	10	1,0	12	2,6	

*Chi-quadrado.

Tabela 9 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais estratificada pelo nível da instituição, de docentes ativos participante do Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Federal		IEES, IMES, IDES		
	N	%	n	%	p-valor*
Você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?					0,722
Sim	1783	83,0	1041	83,5	
Não	365	17,0	206	16,5	
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição? (n=2.823)					0,196
Uma vez por semestre	66	3,7	36	3,5	
Uma vez por mês	455	25,5	228	21,9	
Uma vez por semana	466	26,2	274	26,3	
Mais de uma vez por semana	339	19,0	197	18,9	
Diariamente	368	20,7	250	24,0	
Outros	88	4,9	56	5,4	
Você acompanha as atividades do ANDES-SN?					<0,001

Sim	1303	60,7	519	41,7	
Não	844	39,3	727	58,3	
Com qual frequência você acompanha as atividades do ANDES-SN? (n=1.821)					0,514
Uma vez por semestre	71	5,4	35	6,8	
Uma vez por mês	409	31,4	175	33,8	
Uma vez por semana	342	26,2	123	23,7	
Mais de uma vez por semana	223	17,1	89	17,2	
Diariamente	203	15,6	70	13,5	
Outros	55	4,2	26	5,0	

*Chi-quadrado.

2.4 Modo de trabalho

O modo de trabalho foi verificado por meio de três variáveis: a frequência de uso de aplicativos para o trabalho, a frequência em que se resolve por e-mail ou aplicativos de mensagens questões de trabalho fora do horário do expediente, e o modo como o trabalho é percebido pelos docentes, se por jornada, demanda ou ambos. As duas primeiras variáveis, objetivando a facilitação da interpretação, e com base nas frequências obtidas na amostra, foram dicotomizadas em baixa frequência (respostas nunca, 1 a 3 vezes por semana/raramente ou 2 a 4 vezes por dia/algumas vezes) e frequentemente (respostas 10 vezes ao dia ou superior, ou então frequentemente ou sempre).

Maior frequência de piores condições de saúde e de hábitos de vida foram observados em docentes que frequentemente utilizam aplicativos de mensagem para trabalhar **(Tabela 10)** e que resolvem por e-mail ou aplicativos de mensagens questões de trabalho fora do horário do expediente **(Tabela 11).** A avaliação do efeito da percepção sobre a jornada de trabalho na saúde e estilo de vida não apresentou um resultado linear, contudo, melhores condições e hábitos parecem ocorrer nos docentes que possuem a percepção de um trabalho por jornada, com horários bem estabelecidos **(Tabela 12).**

Tabela 10 - Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, estratificado pela frequência de uso de aplicativos para o trabalho, por docentes ativos participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Menos frequente		Frequentemente		
	n	%	n	%	p-valor*
Como você avalia sua saúde?					<0,001
Péssima	27	2,2	89	3,7	
Ruim	148	12,3	378	15,9	
Regular	455	37,7	970	40,7	
Boa	492	40,7	833	35,0	
Ótima	86	7,1	113	4,7	
No último ano, você avalia que a sua saúde:					<0,001
Piorou	535	44,3	1325	55,6	
Nem melhorou, nem piorou	492	40,7	770	32,3	
Melhorou	168	13,9	267	11,2	
Não sabe responder	13	1,1	21	0,9	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:					0,003
Reduziu	446	36,9	1028	43,1	
Continuou igual	402	33,3	690	29,0	
Aumentou	324	26,8	590	24,8	
Não se aplica	36	3,0	75	3,1	
No último ano, você avalia que o consumo de alimentos saudáveis:					<0,001
Reduziu	186	15,4	512	21,5	
Continuou igual	667	55,2	1232	51,7	
Aumentou	348	28,8	631	26,5	
Não se aplica	7	0,6	8	0,3	
No último ano, você avalia que as horas de sono:					<0,001
Reduziu	537	44,5	1348	56,6	
Continuou igual	594	49,2	904	37,9	
Aumentou	73	6,0	126	5,3	
Não se aplica	4	0,3	5	0,2	
No último ano, você avalia que o peso corporal:					<0,001
Reduziu	219	18,1	367	15,4	

Continuou igual	470	38,9	773	32,5
Aumentou	518	42,9	1233	51,8
Não se aplica	1	0,1	9	0,3

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	Menos frequente		Frequentemente		
	n	%	n	%	p-valor*
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:					0,015
Reduziu	34	2,8	69	2,9	
Continuou igual	65	5,4	83	3,5	
Aumentou	51	4,2	136	5,7	
Não se aplica	1058	87,6	2095	87,9	
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:					<0,001
Reduziu	231	19,1	390	16,4	
Continuou igual	417	34,5	740	31,1	
Aumentou	127	10,5	363	15,2	
Não se aplica	433	35,8	890	37,3	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:					0,159
Reduziu	30	2,5	45	1,9	
Continuou igual	73	6,0	125	5,2	
Aumentou	40	3,3	108	4,5	
Não se aplica	1065	88,2	2105	88,3	

*Chi-quadrado.

Tabela 11 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a frequência com que os/as docentes ativos resolvem questões de trabalho fora do horário do expediente por e-mail ou aplicativos de mensagens, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Menos frequente		Frequentemente		
	n	%	n	%	p-valor*
Como você avalia sua saúde?					<0,001
Péssima	7	1,1	109	3,7	
Ruim	47	7,2	479	16,3	
Regular	215	32,9	1210	41,2	
Boa	320	49,0	1005	34,2	
Ótima	64	9,8	135	4,6	
No último ano, você avalia que a sua saúde:					<0,001
Piorou	227	34,8	1633	55,6	
Nem melhorou, nem piorou	290	44,4	972	33,1	
Melhorou	130	19,9	305	10,3	
Não sabe responder	6	0,9	28	1,0	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:					<0,001
Reduziu	196	30,0	1278	43,5	
Continuou igual	233	35,7	859	29,2	
Aumentou	207	31,7	707	24,1	
Não se aplica	17	2,6	94	3,2	

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	Menos frequente		Frequentemente		
	n	%	n	%	p-valor*
No último ano, você avalia que o consumo de alimentos saudáveis:					<0,001
Reduziu	72	11,0	626	21,3	
Continuou igual	358	54,9	1541	52,5	
Aumentou	217	33,2	762	25,9	
Não se aplica	6	0,9	9	0,3	
No último ano, você avalia que as horas de sono:					<0,001
Reduziu	221	33,8	1664	56,6	
Continuou igual	368	56,4	1130	38,5	
Aumentou	61	9,3	138	4,7	
Não se aplica	3	0,5	6	0,2	
No último ano, você avalia que o peso corporal:					<0,001
Reduziu	117	17,9	469	16,0	
Continuou igual	312	47,8	931	31,7	
Aumentou	222	34,0	1529	52,1	
Não se aplica	2	0,3	8	0,2	
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:					<0,001
Reduziu	29	4,4	74	2,5	
Continuou igual	33	5,1	115	3,9	
Aumentou	16	2,4	171	5,8	
Não se aplica	575	88,1	2578	87,8	
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:					<0,001
Reduziu	138	21,1	483	16,4	
Continuou igual	242	37,1	915	31,1	
Aumentou	53	8,1	437	14,9	
Não se aplica	220	33,7	1103	37,6	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:					0,023

Reduziu	13	2,0	62	2,1
Continuou igual	47	7,2	151	5,1
Aumentou	16	2,4	132	4,5
Não se aplica	577	88,4	2593	88,3

*Chi-quadrado.

Tabela 12 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, estratificado pela percepção do tipo de trabalho de docentes ativos, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Jornada		Ambas		Demandas		p-valor*
	n	%	n	%	n	%	
Como você avalia sua saúde?							<0,001
Péssima	6	2,1	69	3,9	41	2,7	
Ruim	18	6,3	293	16,4	215	14,1	
Regular	103	35,9	705	39,6	617	40,5	
Boa	131	45,6	630	35,4	564	37,1	
Ótima	29	10,1	85	4,8	85	5,6	
No último ano, você avalia que a sua saúde:							<0,001
Piorou	116	40,4	961	53,9	783	51,4	
Nem melhorou, nem piorou	125	43,6	600	33,7	537	35,3	
Melhorou	44	15,3	198	11,1	193	12,7	
Não sabe responder	2	0,7	23	1,3	9	0,6	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:							0,045
Reduziu	100	34,8	756	42,4	618	40,6	
Continuou igual	90	31,4	546	30,6	456	30,0	
Aumentou	87	30,3	418	23,5	409	26,9	
Não se aplica	10	3,5	62	3,5	39	2,5	
No último ano, você avalia que o consumo de alimentos saudáveis:							0,014
Reduziu	37	12,9	368	20,7	293	19,3	
Continuou igual	156	54,4	948	53,2	795	52,2	

Aumentou	92	32,1	456	25,6	431	28,3	
Não se aplica	2	0,6	10	0,5	3	0,2	
No último ano, você avalia que as horas de sono:							0,008
Reduziu	131	45,6	988	55,4	766	50,3	
Continuou igual	134	46,7	708	39,7	656	43,1	
Aumentou	21	7,3	83	4,7	95	6,2	
Não se aplica	1	0,3	3	0,2	5	0,3	
No último ano, você avalia que o peso corporal:							0,016
Reduziu	60	20,9	266	14,9	260	17,1	
Continuou igual	110	38,4	628	35,3	505	33,2	
Aumentou	115	40,1	882	49,5	754	49,5	
Não se aplica	2	0,6	5	0,3	3	0,2	
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:							0,339
Reduziu	9	3,1	55	3,1	39	2,6	
Continuou igual	12	4,2	79	4,4	57	3,7	
Aumentou	8	2,8	89	5,0	90	5,9	
Não se aplica	258	89,9	1559	87,5	1336	87,8	

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	**Jornada**		**Ambas**		**Demandas**		
	n	**%**	**n**	**%**	**n**	**%**	**p-valor***
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:							0,126
Reduziu	59	20,6	295	16,6	267	17,5	
Continuou igual	84	29,3	583	32,7	490	32,2	
Aumentou	26	9,0	256	14,3	208	13,7	
Não se aplica	118	41,1	648	36,4	557	36,6	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:							0,424
Reduziu	9	3,1	39	2,2	27	1,3	
Continuou igual	12	4,2	98	5,5	88	5,8	
Aumentou	7	2,4	73	4,1	68	4,5	
Não se aplica	259	90,3	1572	88,2	1339	88,0	

*Chi-quadrado.

2.5 Gênero e violência

A variável gênero contou com predomínio de respostas para opções de homem cisgênero (41,3%) e mulher cisgênero (53,9%), com 0,1% de respondentes indicando ser mulher transexual e 0,5% de não binários, com o restante das respostas caracterizados entre: "outros", "não sabe" ou "prefiro não responder". Deste modo, para permitir uma análise estatística dessa variável, optou-se por analisar as duas categorias predominantes (n= 3.418), mesmo reconhecendo a limitação de tal opção. O detalhamento das categorias excluídas será avaliado junto com a variável orientação sexual. Adicionalmente, indivíduos que responderam "prefiro não responder" ou que indicaram que a violência em questão não se aplicava foram removidos das análises, o que gerou diferentes subpopulações para cada análise.

Em linhas gerais, as mulheres apresentaram maiores frequências de todas as violências investigadas, à exceção de LGBTfobia, que não apresentou um padrão de distribuição que permita a inferência de uma maior prevalência em um dos gêneros investigados. Entretanto, foi observada para essa variável uma maior frequência de respostas no agrupamento das categorias "às vezes", "frequentemente" e "sempre" por mulheres (Tabela 13).

Tabela 13 – Caracterização de violências ocorridas em relações de trabalho por docentes ativos, estratificado por gênero, participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Masculino		Feminino		p-valor*
	N	%	n	%	
Assédio moral					<0,001
Nunca	570	42,3	472	26,5	
Raramente	344	25,5	474	26,6	
Algumas vezes	283	21,0	488	27,4	
Frequentemente	122	9,1	288	16,2	
Sempre	29	2,1	57	3,1	
Assédio sexual					<0,001
Nunca	1120	93,4	1233	84,5	
Raramente	59	4,9	237	10,6	
Algumas vezes	18	1,5	95	4,1	
Frequentemente	2	0,2	18	0,7	
Sempre	0	-	2	0,1	

Racismo					<0,001
Nunca	811	85,4	798	77,5	
Raramente	69	7,3	85	8,3	
Algumas vezes	42	4,4	99	9,6	
Frequentemente	19	2,0	35	3,4	
Sempre	9	0,9	13	1,2	
Machismo					<0,001
Nunca	567	80,3	255	14,6	
Raramente	53	7,5	265	15,2	
Algumas vezes	51	7,2	537	30,7	
Frequentemente	28	4,0	473	27,1	
Sempre	7	1,0	218	12,5	
LGBTfobia					0,010
Nunca	474	71,8	325	70,3	
Raramente	75	11,3	35	7,6	
Algumas vezes	71	10,7	68	14,7	
Frequentemente	27	4,1	30	6,5	
Sempre	14	2,1	4	0,9	
Capacitismo					<0,001
Nunca	483	70,4	321	48,0	
Raramente	88	12,8	95	14,2	
Algumas vezes	72	10,5	154	23,0	
Frequentemente	32	4,7	77	11,5	
Sempre	11	1,6	22	3,3	
Xenofobia					<0,001
Nunca	542	76,7	448	61,7	
Raramente	73	10,3	121	16,7	
Algumas vezes	54	7,6	105	14,5	
Frequentemente	26	3,7	44	6,1	
Sempre	12	1,7	8	1,0	

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	**Masculino**		**Feminino**		**p-valor***
	N	**%**	**n**	**%**	
Violência política					<0,001
Nunca	562	43,1	564	33,7	
Raramente	297	22,8	363	21,7	
Algumas vezes	285	21,9	466	27,8	
Frequentemente	115	8,8	209	12,5	
Sempre	44	3,4	73	4,3	
Etarismo					<0,001

Nunca	675	66,5	632	45,7	
Raramente	164	16,1	242	17,5	
Algumas vezes	130	12,8	357	25,8	
Frequentemente	34	3,3	113	8,2	
Sempre	13	1,3	39	2,8	
Violência religiosa					0,015
Nunca	882	80,7	1001	76,6	
Raramente	98	9,0	155	11,9	
Algumas vezes	68	6,2	8,5	8,5	
Frequentemente	33	3,0	27	2,0	
Sempre	12	1,1	13	1,0	

*Chi-quadrado.

2.6 Orientação sexual

Em relação à orientação sexual, haja visto que 83,3% da população indicou ser heterossexual, 2,6% preferiram não responder, 0,2% indicaram não saber e o restante (13,9%) se dividiram em 6 categorias de resposta, para possibilitar uma análise estatística, essa variável foi dicotomizada em heterossexual e LGBTI+. Além disso, realizou-se a exclusão de respostas: “não sabe” ou “prefiro não responder”.

Indivíduos que se classificaram em alguma das categorias que foram agrupadas como LGBTI+ apresentaram maior frequência, especialmente, de sofrer LGBTfobia. Houve associação com outros tipos de violência, em distribuições não lineares e mais próximas ao padrão dos indivíduos não heterossexuais, tais como: violência religiosa, etarismo e machismo. Enquanto que os indivíduos que se identificaram como heterossexuais se associaram com maior frequência de capacitismo (Tabela 14).

Tabela 14 - Caracterização de violências ocorrida em relações de trabalho por docentes ativos, estratificado pela orientação sexual, participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Heterossexual		LGBTI+		
	n	%	n	%	p-valor*
Assédio moral					0,193
Nunca	938	34,3	137	29,9	
Raramente	708	25,9	126	27,5	
Algumas vezes	671	24,5	112	24,5	
Frequentemente	350	12,8	65	14,2	
Sempre	69	2,5	18	3,9	
Assédio sexual					0,127
Nunca	2071	85,4	339	82,1	
Raramente	247	10,2	47	11,4	
Algumas vezes	90	3,7	24	5,8	
Frequentemente	18	0,7	2	0,5	
Sempre	1	0,0	1	0,2	
Racismo					0,367
Nunca	1435	81,7	209	78,9	
Raramente	140	8,0	18	6,8	
Algumas vezes	117	6,7	24	9,1	
Frequentemente	47	2,6	11	4,2	
Sempre	18	1,0	3	1,0	
Machismo					0,031
Nunca	747	35,1	100	27,6	
Raramente	274	12,9	51	14,1	
Algumas vezes	513	24,1	86	23,8	
Frequentemente	418	19,6	83	22,9	
Sempre	179	8,3	42	11,6	
LGBTfobia					<0,001
Nunca	665	88,8	151	37,0	
Raramente	23	3,1	96	23,5	
Algumas vezes	37	4,9	108	26,5	
Frequentemente	22	2,9	37	9,1	
Sempre	2	0,3	16	3,9	
Capacitismo					0,012
Nunca	698	58,1	132	65,7	

Raramente	176	14,7	15	7,5	
Algumas vezes	206	17,2	26	12,9	
Frequentemente	89	7,4	22	10,9	
Sempre	32	2,6	6	3,0	
Xenofobia					0,233
Nunca	854	68,9	158	70,5	
Raramente	167	13,5	29	12,9	
Algumas vezes	147	11,9	19	8,5	
Frequentemente	57	4,6	12	5,4	
Sempre	14	1,1	6	2,7	

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	**Heterossexual**		**LGBTI+**		**p-valor***
	n	**%**	**n**	**%**	
Violência política					0,212
Nunca	1000	38,6	153	34,3	
Raramente	572	22,1	102	22,8	
Algumas vezes	635	24,5	127	28,4	
Frequentemente	281	10,8	52	11,6	
Sempre	105	4,0	13	2,9	
Etarismo					0,003
Nunca	1156	55,1	177	50,3	
Raramente	365	17,4	58	16,5	
Algumas vezes	414	19,7	80	22,7	
Frequentemente	129	6,1	20	5,7	
Sempre	36	1,7	17	4,8	
Violência religiosa					0,012
Nunca	1670	78,9	252	73,9	
Raramente	218	10,3	45	13,2	
Algumas vezes	153	7,2	31	9,1	
Frequentemente	59	2,8	5	1,5	
Sempre	18	0,8	8	2,3	

*Chi-quadrado.

2.7 Presença de deficiência

Para a análise da presença ou ausência de deficiência foi empregada a questão geral, já coletada de forma dicotômica, e, portanto, não houve a necessidade de nenhuma transformação. Para as variáveis de violência, foi realizada a exclusão de respostas "não se aplica" e "prefiro não responder". Pessoas com deficiência se associaram com maior frequência de terem sofrido assédio moral, LGBTfobia, capacitismo, violência política e religiosa **(Tabela 15).**

Tabela 15 – Caracterização de violências ocorridas em relações de trabalho por docentes ativos, estratificado pela presença de deficiência, participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Presença de deficiência		Ausência de deficiência		p-valor*
	n	%	n	%	
Assédio moral					0,005
Nunca	50	28,1	1046	33,7	
Raramente	32	18,0	817	26,3	
Algumas vezes	55	30,9	751	24,2	
Frequentemente	34	19,1	404	13,1	
Sempre	7	3,9	85	2,7	
Assédio sexual					0,651
Nunca	125	80,7	2341	84,8	
Raramente	22	14,2	298	10,4	
Algumas vezes	7	4,5	111	4,0	
Frequentemente	1	0,6	20	0,7	
Sempre	0	-	2	0,1	
Racismo					0,685
Nunca	89	78,1	1596	81,3	
Raramente	13	11,4	153	7,8	
Algumas vezes	7	6,1	137	7,0	
Frequentemente	4	3,5	55	2,8	
Sempre	1	0,9	23	1,1	
Machismo					0,917
Nunca	38	30,6	825	33,8	
Raramente	15	12,1	323	13,2	
Algumas vezes	31	25,0	583	23,9	

Frequentemente	28	22,6	492	20,2	
Sempre	12	9,7	217	8,9	
LGBTfobia					0,012
Nunca	33	57,9	807	71,2	
Raramente	6	10,5	116	10,2	
Algumas vezes	10	17,5	139	12,3	
Frequentemente	8	14,1	53	4,7	
Sempre	0	-	19	1,6	
Capacitismo					<0,001
Nunca	40	29,9	806	61,7	
Raramente	30	22,4	166	12,7	
Algumas vezes	29	21,6	213	16,3	
Frequentemente	26	19,4	92	7,0	
Sempre	9	6,7	30	2,3	
Xenofobia					0,851
Nunca	58	64,5	980	69,2	
Raramente	13	14,4	189	13,3	
Algumas vezes	13	14,4	157	11,1	
Frequentemente	5	5,6	69	4,9	
Sempre	1	1,1	21	1,5	

(Continua)

(Conclusão)

Variáveis	**Presença de deficiência**		**Ausência de deficiência**		**p-valor***
	n	**%**	**n**	**%**	
Violência política					0,019
Nunca	52	31,1	1121	38,0	
Raramente	37	22,2	645	21,9	
Algumas vezes	40	24,0	749	25,4	
Frequentemente	24	14,4	323	10,9	
Sempre	14	8,3	113	3,8	
Etarismo					0,071
Nunca	61	43,6	1294	54,5	
Raramente	29	20,7	400	16,9	
Algumas vezes	36	25,7	479	20,2	
Frequentemente	8	5,7	148	6,2	
Sempre	6	4,3	52	2,2	

Violência religiosa					0,010
Nunca	102	72,9	1863	78,2	
Raramente	15	10,8	257	10,8	
Algumas vezes	10	7,1	182	7,6	
Frequentemente	10	7,1	56	2,3	
Sempre	3	2,1	27	1,1	

*Chi-quadrado.

3. Docentes aposentados

O banco de docentes aposentados possui um baixo número de respondentes (n=256), o que torna difícil a análise de variáveis que possuíam múltiplas categorias de resposta. Deste modo, para possibilitar a realização de análises que pudessem servir de base para inferências, optou-se pela realização de diversos agrupamentos de variáveis, conforme descrito em cada subseção.

3.1 Gênero e dívidas, saúde e acompanhamento das atividades sindicais

Como forma de viabilizar a análise da variável gênero, optou-se pela realização de duas análises distintas. Primeiro considerando apenas homens e mulheres cisgênero, com a exclusão de outras categorias de resposta. Segundo, com base na variável orientação sexual, a população foi dicotomizada em heterossexual e LGBTI+, com a exclusão apenas de indivíduos que responderam: “não sabe” ou “prefiro não responder”.

Adicionalmente, foram realizadas alterações nas variáveis desfecho, além da exclusão de indivíduos que indicaram não se aplicar à questão, as mesmas foram dicotomizadas de modo a manter separada a(s) categorias(s) de pior desfecho.

Apesar do número amostral limitar a identificação de possíveis associações estatísticas, mulheres cisgênero apresentaram maior frequência, estatisticamente significativa, de relato da saúde ruim ou péssimo, em comparação com os/as docentes que se autodeclararam como homens cisgênero. Não foram identifica-

das outras associações em relação ao gênero e variáveis de dívidas (Tabela 16), estilo de vida (Tabela 17) ou acompanhamento das ações do sindicato (Tabela 18), o que pode significar que a pior autoavaliação da saúde se deve a variáveis não observadas na presente Enquete.

Tabela 16 – Presença de dívidas de docentes aposentados estratificado por gênero, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Homens		Mulheres		
	N	%	n	%	p-valor*
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					0,370
Sim	39	51,3	62	44,9	
Não	37	48,7	76	55,1	

*Chi-quadrado.

Tabela 17 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, de docentes aposentados estratificado por gênero participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Homens		Mulheres		
	n	%	n	%	p-valor*
Como você avalia sua saúde?					0,036
Péssima ou ruim	2	2,6	16	11,6	
Regular, boa ou ótima	74	97,4	122	88,4	
No último ano, você avalia que a sua saúde:					0,880
Piorou	25	32,9	48	34,8	
Nem melhorou, nem piorou ou melhorou	51	67,1	90	65,2	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:					0,120
Reduziu	29	38,2	36	26,9	
Continuou igual ou aumentou	47	61,8	98	73,1	
No último ano, você avalia que o consumo de Alimentos saudáveis:					0,484
Reduziu	6	7,9	16	11,7	

Continuou igual ou aumentou	70	92,1	121	88,3	
No último ano, você avalia que as horas de sono:					1,000
Reduziu	24	31,6	45	32,6	
Continuou igual ou aumentou	52	68,4	93	67,4	
No último ano, você avalia que o peso corporal:					0,539
Reduziu ou continuou igual	55	72,4	94	68,1	
Aumentou	21	27,6	44	31,9	
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:					0,628
Reduziu ou continuou igual	7	87,5	13	72,2	
Aumentou	1	12,5	5	27,8	
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:					0,371
Reduziu ou continuou igual	39	84,8	62	91,2	
Aumentou	7	15,2	6	8,8	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:					0,530
Reduziu ou continuou igual	5	100,0	10	71,4	
Aumentou	0	-	4	28,6	

*Exato de Fisher.

Tabela 18 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais por docentes aposentados estratificado por gênero, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Homens		Mulheres		
	N	%	n	%	p-valor*
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?					0,159
Uma vez por semestre ou uma vez por mês	9	16,1	25	27,2	
Uma vez por semana até diariamente	47	83,9	67	72,8	

*Exato de Fisher.

3.2 Orientação sexual e dívidas, saúde e acompanhamento das atividades sindicais

Conforme previamente mencionado, a variável de orientação sexual foi criada com o objetivo de possibilitar a identificação de possíveis associações relacionadas a como os indivíduos entendem sua sexualidade, o que não foi possível por meio da variável gênero. Nesta análise, não foi identificada associação entre a orientação sexual e presença de dívidas (Tabela 19), ou com a autoavaliação da saúde ou possível piora da saúde no último ano (Tabela 20). Contudo, docentes que se identificaram em alguma das categorias agrupadas como LGBTI+ apresentaram associação com redução do consumo de alimentos saudáveis e do tempo de sono, e aumento no consumo de álcool no último ano. Por fim, não foi verificada associação entre a orientação sexual e a frequência de acompanhamento das ações do sindicato (Tabela 21).

Tabela 19 – Presença de dívidas de docentes aposentados em relação estratificado por orientação sexual, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Heterossexual		LGBTI+		
	n	%	N	%	p-valor*
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					0,948
Sim	105	47,1	13	46,4	
Não	118	52,9	15	53,6	

*Exato de Fisher.

Tabela 20 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, de docentes aposentados estratificado por orientação sexual, participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Heterossexual		LGBTI+		p-valor*
	n	%	N	%	
Como você avalia sua saúde?					0,162
Péssima ou ruim	19	8,5	5	17,9	
Regular, boa ou ótima	204	91,5	23	82,1	
No último ano, você avalia que a sua saúde:					0,296
Piorou	73	32,7	12	42,9	
Nem melhorou, nem piorou ou melhorou	150	67,3	16	57,1	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:					0,078
Reduziu	65	30,0	13	48,1	

Continuou igual ou aumentou	152	70,0	14	51,9	
No último ano, você avalia que o consumo de alimentos saudáveis:					0,003
Reduziu	17	7,7	8	28,6	
Continuou igual ou aumentou	205	92,3	20	71,4	
No último ano, você avalia que as horas de sono:					0,030
Reduziu	64	28,7	14	50,0	
Continuou igual ou aumentou	159	71,3	14	50,0	
No último ano, você avalia que o peso corporal:					0,829
Reduziu ou continuou igual	156	70,0	19	67,9	
Aumentou	67	30,0	9	32,1	
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:					0,191
Reduziu ou continuou igual	20	83,3	2	50,0	
Aumentou	4	16,7	2	50,0	
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:					<0,001
Reduziu ou continuou igual	104	93,7	11	64,7	
Aumentou	7	6,3	6	35,3	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:					0,272
Reduziu ou continuou igual	12	85,7	3	60,0	
Aumentou	2	14,3	2	40,0	

*Exato de Fisher.

Tabela 21 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais por docentes aposentados estratificado por orientação sexual, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Heterossexual		LGBTI+		p-valor*
	n	%	N	%	
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?					0,577
Uma vez por semestre ou uma vez por mês	38	24,5	6	31,6	
Uma vez por semana até diariamente	117	75,5	13	68,4	

* Exato de Fisher.

3.3 Raça/cor e dívidas, saúde e acompanhamento das atividades sindicais

A análise da variável raça/cor, além das recategorizações das variáveis desfecho, contou ainda com a dicotomização da variável independente com o agrupamento das respostas de indivíduos que se autodeclararam como da raça/cor amarela e branca, e os que se autodeclararam da raça/cor indígena, parda ou preta.

Com base nessas análises, foi verificado que docentes que se autodeclararam de raça/cor indígena, parda ou preta se associaram com maior presença de dívidas **(Tabela 22),** pior autoavaliação da saúde, redução do consumo de alimentos saudáveis (Tabela 23) e verificação mais frequente das ações do sindicato **(Tabela 24).**

Tabela 22 – Presença de dívidas de docentes aposentados em relação estratificado por raça/cor, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Amarela ou branca		Indígena, parda ou preta		p-valor*
	n	%	n	%	
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					0,001
Sim	77	41,2	43	65,2	
Não	110	58,8	23	34,8	

*Exato de Fisher.

Tabela 23 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, de docentes aposentados estratificado por raça/cor participante da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Amarela ou branca		Indígena, parda ou preta		p-valor*
	n	%	n	%	
Como você avalia sua saúde?					0,028
Péssima ou ruim	13	7,0	11	16,7	
Regular, boa ou ótima	174	93,0	55	83,3	
No último ano, você avalia que a sua saúde:					0,173
Piorou	58	31,0	27	40,9	
Nem melhorou, nem piorou ou melhorou	129	69,0	39	59,1	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:					0,877
Reduziu	58	31,7	21	32,8	
Continuou igual ou aumentou	125	68,3	43	67,2	

No último ano, você avalia que o consumo de alimentos saudáveis:					0,015
Reduziu	13	7,0	12	18,2	
Continuou igual ou aumentou	173	93,0	54	81,8	
No último ano, você avalia que as horas de sono:					0,757
Reduziu	59	31,6	19	28,8	
Continuou igual ou aumentou	128	68,4	47	71,2	
No último ano, você avalia que o peso corporal:					0,643
Reduziu ou continuou igual	131	70,1	44	66,7	
Aumentou	56	29,9	22	33,3	
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:					0,569
Reduziu ou continuou igual	19	79,2	3	60,0	
Aumentou	5	20,8	2	40,0	
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:					0,730
Reduziu ou continuou igual	94	90,4	24	88,9	
Aumentou	10	9,6	3	11,1	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:					0,262
Reduziu ou continuou igual	10	90,9	5	62,5	
Aumentou	1	9,1	3	37,5	

*Exato de Fisher.

Tabela 24 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais por docentes aposentados estratificado por raça/cor, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Amarela ou branca		Indígena, parda ou preta		p-valor*
	n	%	N	%	
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?					0,012
Uma vez por semestre ou uma vez por mês	38	30,4	6	12,0	
Uma vez por semana até diariamente	87	69,6	44	88,0	

*Exato de Fisher.

3.4 Nível da instituição e dívidas, saúde e acompanhamento das atividades sindicais

A análise do nível da instituição foi realizada com a variáveis independente em duas categorias, assim como no descritivo, no qual os/as docentes de instituições federais foram comparados com os/as docentes de outros níveis, tais como estadual, municipal e de instituições regionais. As variáveis dependentes foram avaliadas conforme dicotomização previamente realizada para as análises anteriores.

O nível das instituições não se associou com nenhuma das variáveis de investigação, sejam elas relacionadas a presença de dívidas **(Tabela 25),** saúde e estilo de vida **(Tabela 26**) ou à frequência de acompanhamento das ações do sindicato **(Tabela 27).**

Tabela 25 – Presença de dívidas de docentes aposentados em relação estratificado por nível da instituição, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Federal		IEES, IMES, IDES		p-valor*
	N	%	n	%	
Você possui dívidas, financiamentos ou empréstimos?					0,508
Sim	84	49,4	38	44,2	
Não	86	50,6	48	55,8	

*Exato de Fisher.

Tabela 26 – Caracterização da saúde e variáveis de estilo de vida em relação a mudanças ocorridas nos últimos 12 meses, de docentes aposentados estratificado por nível da instituição dos participantes da Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	Federal		IEES, IMES, IDES		p-valor*
	N	%	n	%	
Como você avalia sua saúde?					0,667
Péssima ou ruim	15	8,8	9	10,5	
Regular, boa ou ótima	155	91,2	77	89,5	
No último ano, você avalia que a sua saúde:					0,876
Piorou	57	33,5	28	32,6	
Nem melhorou, nem piorou ou melhorou	113	66,5	58	67,4	
No último ano, você avalia que a prática de exercícios físicos:					0,775
Reduziu	54	32,9	26	30,6	
Continuou igual ou aumentou	110	67,1	59	69,4	
No último ano, você avalia que o consumo de Alimentos saudáveis:					0,181
Reduziu	20	11,8	5	5,8	
Continuou igual ou aumentou	149	88,2	81	94,2	

No último ano, você avalia que as horas de sono:					0,570
Reduziu	51	30,0	29	33,7	
Continuou igual ou aumentou	119	70,0	57	66,3	
No último ano, você avalia que o peso corporal:					0,391
Reduziu ou continuou igual	115	67,6	63	73,3	
Aumentou	55	32,4	23	26,7	
No último ano, você avalia que o consumo de tabaco:					0,904
Reduziu ou continuou igual	12	75,0	10	76,9	
Aumentou	4	25,0	3	23,1	
No último ano, você avalia que o consumo de álcool:					0,542
Reduziu ou continuou igual	77	88,5	41	93,2	
Aumentou	10	11,5	3	6,8	
No último ano, você avalia que o consumo de outras drogas:					0,581
Reduziu ou continuou igual	9	75,0	6	85,7	
Aumentou	3	25,0	1	14,3	

*Exato de Fisher.

Tabela 27 – Caracterização da frequência de acompanhamento das atividades sindicais por docentes aposentados estratificado por nível da instituição, Enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES-SN (2025).

Variáveis	**Federal**		**IEES, IMES, IDES**		**p-valor***
	N	**%**	**n**	**%**	
Com qual frequência você acompanha as atividades da seção sindical de sua instituição?					0,717
Uma vez por semestre ou uma vez por mês	31	26,5	14	23,0	
Uma vez por semana até diariamente	86	73,5	47	77,0	

*Exato de Fisher.

Conclusão

As análises cruzadas da enquete Nacional Sobre Saúde Docente do ANDES--SN permitiram a identificação de que as mulheres possuem, em geral, piores indicadores de saúde, especialmente entre as docentes ativas. Parte deste efeito pode se dar em razão de maiores demandas e acúmulo de atribuições, não podendo se descartar interseccionalidade com outras variáveis. Não obstante, vale ressaltar a maior carga de violência sofrida por mulheres, que também pode contribuir para os piores desfechos em saúde.

A raça/cor apresentou algumas associações, no entanto, diferenças regionais pareceram justificar algumas dessas associações, como em relação à titulação. Contudo, pareceu inequívoco como indivíduos que se autodeclararam indígenas, pardo ou preto possuem maior nível de endividamento, entre os ativos e aposentados, o que pode refletir a persistência de determinantes sociais e de discriminações históricas, que permanecem mesmo na população de docentes.

A orientação sexual também apresentou relevância em relação à presença de violências e de algumas variáveis de estilo de vida, o que também podem constituir fatores para piores desfechos em saúde, embora um padrão nítido não tenha sido evidenciado na presente análise. Por fim, vale ressaltar a importância das variáveis relacionadas ao modo de trabalho, que parecem constituir uma ponte entre o trabalho e o adoecimento docente, haja visto sua ampla associação com variáveis de saúde e de estilo de vida.

ANDES
SINDICATO NACIONAL

www.andes.org.br